Num. 14.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 3 de Novembro 1778.

Smyrna 15 de Agoſto.

OS tremores de terra continuando a repetir deſde 25 de Junho até agora, não tem ainda poſto termo á conſternação geral de todos os que eſcapárão ás ruinas. Eſta Cidade reduzida pelos terremotos, e pelo fogo á terça parte do que era, repreſenta hum eſpectaculo de deſolação, e de miſeria, de que he difficil dar huma idéa exacta. Agora ſe acha ſer maior o número dos mortos, do que antes ſe tinha reputado. Eſta cathaſtrofe foi certamente huma das maiores que tem experimentado eſta infeliz Cidade, já célebre deſde a antiguidade, pelas ruinas a que varias vezes a reduzírão os terremotos. Além do terror que inſpira a idéa de huma ſubmersão total, com que nos ameaça a continuação dos tremores, e de huma geral indigencia de todas as couſas neceſſarias para a vida, eſte povo tem ſido conſternado com a apprehensão de hum novo flagello, pelo riſco em que ſe via de ſe lhe communicar a peſte, que tem graſſado em *Conſtantinopla*, em *Salonique*, e em outras Cidades do Levante, donde tem vindo aqui alguns navios com peſſoas contaminadas deſte mal; mas temos a conſolação de ver que elles partírão ſem que entre nós ſe deſcubra algum ſinal do contagio: o qual tendo já diminuido naquellas partes, ceſſa a noſſa apprehensão a eſte reſpeito. *Por eſtas noticias conſta ſer falſa a que correo de ſe ter deſcuberto a peſte naquella Cidade: a qual tendo communicação com tantas outras da Europa, havia juſto fundamento para o receio, que ſuggeria próvidas cautelas em todos os portos; mas felizmente concorrem agora todas as noticias para ſocegar-nos ſobre eſte ponto.*

Stockholm 15 de Setembro.

Domingo paſſado, 13 deſte mez, ſe publicou dos pulpitos de todas as Igrejas deſta Cidade huma Patente do Rei, datada do Palacio de *Drottningholm*, de 19 deſte mez, para a convocação da Dieta dos Eſtados do Reino, a abertura da qual ſe fará aqui a 19 de Outubro proximo. He deſignio de S. M. rogar os ditos Eſtados para ſerem padrinhos da criança, que a Rainha dará á luz. [*Reſervamos para outro lugar a tranſcripção deſte documento, muito digno da noticia das peſſoas curioſas.*] No meſmo dia o Rei eſcreveo huma carta ao Senador Barão de *Sparre*, *Gram-Statthalter*, ou Governador deſta Capital, pela qual S. M. o encarrega de fazer ajuntar o corpo da Cidade no dia 19, na caſa do Senado, para eleger os ſeus Deputados para a Dieta.

A L E M A N H A.

Vienna 23 de Setembro.

A Gran Duqueza de *Toſcana* chegou a 18 deſte ao Palacio de *Sconbrunn*, onde foi recebida pela Imperatriz Rainha, e pelas Arquiduquezas com os mais ternos ſinaes de amizade. S. A. R. acompanhada do General Conde de *Thurn*, Mordomo mór da Corte de *Toſcana*, tinha ſido recebida na manhã do meſmo dia em *Laxembourg* pela Duqueza de *Saxe-Teſchen*.

O Cardial Principe Primaz de *Hungria*, o Conde de *Fekete*, Grande Juiz da Corte, e varios outros Grandes Officiaes, e Magnates do meſmo Reino, que ſe achavão aqui ha algum tempo, para deliberar ſobre as propoſições, que a Imperatriz Rainha tinha deſignio de lhes fazer, ſe preſentárão a 5 deſte mez na Audiencia de S. M. em *Schonbrunn*, da qual ſe deſpedírão para voltarem á *Hungria*. Agora conſta que eſtes Deputados dos Eſtados daquelle Reino, na ſua primeira Aſſemblea, reſolvêrão conſentir ás requiſições da Corte para as levas das reclutas, e contribuição de cavallos de montar, para cujo fim ſe achavão

vão

vão authorizados com plenos poderes pelos Estados do Reino, e por esta razão se não formará agora a Dieta da *Hungria*. Estes Deputados offerecêrão por modo de dom gratuito, augmentar cada Regimento Hungaro com 2 companhias vestidas á sua custa, e fazer além disto a leva das reclutas necessarias para aquellas, que se achão já formadas: o que tudo montará a hum número de 12000 homens.

Mr. *Petcold*, Residente do Eleitor de *Saxonia*, que tinha continuado a sua assistencia nesta Cidade, depois da partida do Inviado Conde de *Hoym*, recebeo a 7 ordem para se retirar.

A Gazeta da Corte de 19 deste mez contém o artigo seguinte: » Foi na noite de 14 deste, que o Rei de *Prussia* deixou inteiramente o paiz, que tinha occupado até agora: a sua retirada se fez de todos os lados com tanta pressa, que as nossas Tropas não puderão alcançar senão a retaguarda: toda a artilheria, e todas as bagagens inimigas tinhão sido transportadas no dia antecedente: o terreno se achava cheio de cavidades, que fazião os caminhos quasi impraticaveis neste tempo summamente humido. A pezar de tantas difficuldades, o Coronel de *Klebeck*, á frente dos *Warasdinos-Crizianos*, e o General de *Blankenstein* tiverão a fortuna de alcançar o inimigo pela parte das altas montanhas ao pé de *Johannesbad*: foi de lá que o primeiro destes Officiaes continuou a perseguillo por espaço de 3 horas. Nesta occasião o Regimento de Infanteria *Prussiana* de *Schwarz*, que compunha a retaguarda, foi quasi todo destruido pelo fogo de mosquetaria, e o resto posto em tal desordem, que hum número de 20 plotões de Soldados se puzerão de joelhos pedindo quartel, os quaes as nossas Tropas deixárão ir embora. Neste dia só o Batalhão dos *Warasdinos-Crizianos* atirárão 19000 tiros de espingarda. O Tenente Coronel de *Knesevich* tomou 25 cavallos de bagagem do inimigo. Os lugares, onde os *Prussianos* estavão acampados, se achão horrivelmente devastados, e as casas arruinadas, ou descubertas. Achárão-se mais de 80 cavallos rebentados nos campos, onde estava posta a artilheria *Prussiana*, e nas estradas vizinhas, igualmente hum grande número em todas as outras partes do campo, que o inimigo deixou. Além disto não se tem passado cousa notavel nos dous Exercitos principaes. A deserção do inimigo continúa sempre do mesmo modo. »

Eis-aqui outro Artigo contido na Gazeta seguinte, que indica o fim da campanha por este anno. » O principal Exercito inimigo tem continuado todos estes dias a retirar-se para a parte de *Schatzlar*, e tem sido sempre perseguido pela nossa artilheria. A quantidade dos mortos, que se tem achado nos caminhos por onde o inimigo passou, he huma prova evidente de ter elle perdido muita gente. He necessario convir que as manobras, que tem impedido tanto tempo os progressos do inimigo, que lhe tem feito perder tantos homens, e cavallos, e que tem arruinado huma grande parte da sua cavalleria, e quasi toda a sua artilheria, e equipagens, são medidas de tanta prudencia militar, que provão as grandes luzes, e os raros talentos Marciaes do Marichal Conde de *Lascy*: porque foi á posição, que elle fez tomar ao nosso Exercito principal, que se devem todas estas vantagens. Assim como tem sido as habeis disposições, com que o Marichal Barão de *Laudon* soube conservar-se ao pé do rio *Izer*, que frustrárão os projectos, que o inimigo se tem esforçado em vão a executar naquellas partes. » *No Supplemento daremos a relação dos ultimos movimentos do Exercito do* Rei de Prussia, *como se achão relatados no diario mesmo do dito Exercito, para poderem ser confrontados com os que se tem extrahido da Gazeta de* Vienna, *e tambem a relação da retirada do Principe* Henrique *annunciada já precedentemente, não só pelo que consta por varias cartas particulares, mas pelo diario do Exercito combinado ás ordens do dito* Principe. *Donde se vê em fim que estes dous numerosos Exercitos, depois de terem deixado milhares de homens mortos pelas armas, e pelas doenças, e o resto ter soffrido os innumeraveis descommodos de huma campanha calamitosa pelas inclemencias do sitio, forão obrigados a retroceder, sem ter conseguido a menor vantagem.* Leipzig 19 de Setembro.

Aqui se publicou hum Aviso dado em *Dresde* a 15 deste mez com approvação do Eleitor pela ordem Equestre, e pelas Cidades, que fórmão os Estados da *Saxonia*,

o

o qual contém em subſtancia o ſeguinte: » Que os Eſtados do Eleitorado de *Saxonia* » tem até agora cumprido com a mais eſ- » crupuloſa fidelidade as convenções feitas » no que reſpeita á caixa de *Steuer*, não » obſtante todos os infelices ſucceſſos, que » lhe tem ſobrevindo; mas hoje a guerra, » que acaba de ſe declarar, os obriga para » conſervar a boa ordem *das finanças*, e o » credito meſmo de *Steuer*, a ſuſpender o » pagamento dos Capitães, que ſe fazia » annualmente por meio da ſorte, a qual » ſuſpensão terá principio depois da feira » de S. Miguel até o fim da guerra, ſem » embargo do que, os intereſſes continuaráõ » a ſer pagos com a exactidão coſtumada, » ficando as rendas públicas hipothecadas » a eſte objecto. »

Ratisbona 24 de Setembro.

A impaciencia, com que os Membros da Aſſemblea do Corpo Germanico tem eſperado a deducção da Imperatriz Rainha ſobre a ſuccesſão de *Baviera*, ſe acha em fim ſatisfeita. Hum Expreſſo da Corte de *Vienna* trouxe eſte documento ao Conde de *Neiperg*, Inviado Eleitoral de *Bohemia*: e hontem foi remettido a caſa de cada hum dos Inviados, e Miniſtros reſpectivos hum exemplar da dita deducção, juntamente com hum Memorial intitulado *Propoſição, e Requiſição de S. M. Imp. R. Apoſtolica aos ſeus altos Co-Eſtados do Imperio Germanico contra os procedimentos illegaes de S. M. o Rei de* Pruſſia, *pelos quaes elle tem violado a paz pública por occaſião da ſucceſsão de* Baviera.

⁂ Eſte Eſcrito, que contém particularidades ignoradas até agora, e he por iſſo ſummamente intereſſante, fará o aſſumpto de hum Supplemento extraordinario juntamente com a declaração do Duque das *Duas-Pontes*, que contraſta com eſte Memorial de hum modo admiravel, e he agora que eſta grande queſtão apparece na ſua maior luz.

GRANDE-BRETANHA.

Londres 8 de Outubro.

O Parlamento foi prorogado para o dia 26 de Novembro (e não para o 10, como dizião as noticias precedentes) por huma Proclamação do Rei datada de 25 de Setembro. Na Gazeta da Corte de 26 do paſſado, em que ſe lê eſta Proclamação, ſe acha tambem a do Vice-Rei de *Irlanda* com data de 16, pela qual o Parlamento daquelle Reino he prorogado para o 7 de Novembro.

Huma carta de *Goſport* de 5 deſte mez dá noticia que a Armada do Almirante *Keppel* era eſperada em *S.^t Helena*, ou em *Spithead* a 9, ou a 10 deſte mez; que já ſe tinhão morto rezes para ter carne prompta, e feito todos os neceſſarios preparos para a ſua recepção. Eſta demora da noſſa Armada no mar, depois da entrada da Franceza em *Breſt*, nos tem ſido muito vantajoſa, aſſim como prejudicial aos Francezes o ter-nos deixado neſte tempo o dominio do mar. Entre o grande número de prezas, que os noſſos navios tem feito, ſe achão o *Firme*, o *Modeſto*, e o *Gaſton*, todos tres vindos das Indias Orientaes, com cargas muito importantes.

A noſſa Corte tem mandado reſtituir aos Heſpanhoes grande quantidade de eſfeitos, que lhes pertencião, e que tinhão ſido tomados pelos noſſos navios em varias prezas, que fizerão: e ſe tem igualmente determinado examinar ſeriamente as repreſentações feitas pelas Nações neutras ſobre a captura dos ſeus navios, que os noſſos tem tomado com pretexto de irem elles deſtinados para os portos de França, ou virem de lá. Mandou-ſe ordem a *Portſmouth* para relaxar diverſos deſtes navios, que tinhão ſido conduzidos áquelle porto: mas não ſe mandou ordem para ſe lhe pagar os damnos, e intereſſes pela ſua detenção illegal. Alguns outros navios, a que já ſe tinha permittido precedentemente ſahir dos noſſos pórtos, tem recuſado fazello, em quanto ſe lhes não dá ſatisfação a eſte reſpeito.

A convocação dos Parlamentos de *Inglaterra*, e *Irlanda* terá por primeiro objecto os conſideraveis ſubſidios, que he neceſſario conceder ao Rei, e os meios que devem applicar-ſe para os poder effeituar. Os que o Parlamento Britanico concedeo na ultima ſeſsão, montárão a mais de 12 milhões eſterlinos.

A eſta ſomma devem agora accreſcer as deſpezas da Milicia, que ſe tem arregimentado: as dos differentes acampamentos, que

se tem formado com grande custo: e em fim as de huma nova guerra summamente dispendiosa. Mas não obstante estas formidaveis exigencias, os nossos fundos tem subido de preço: e se elles são hum barometro do estado da Nação, ella não deve crer-se tão abatida, como muitos a representão. *As acções annuaes consolidadas* a 3 p. c. tem ultimamente subido a mais de 6. por cento, o que parece indicar que a esperança de que as negociações de paz tenhão effeito prospero, tem fundamento solido: e não deixa de contribuir a esta idéa a conducta, que se observou nas duas Armadas. Ac. de Banco 117 e $\frac{3}{4}$ e 118 $\frac{1}{2}$ An. conf. a 3. p. c. 66 e $\frac{1}{4}$ 67 e $\frac{1}{4}$

FRANÇA. *Paris 9 de Outubro.*

A Armada recolhida a *Brest* tem ordem para não desarvorar, porque deve voltar ao mar entre 10, e 20 de Outubro: mas o Duque de *Chartres* não tornará a embarcar-se na dita Armada, que se suppõe será dividida em duas Esquadras. Por ora se tem expedido ordens para sahirem 3 destacamentos; a saber: o *Triton* de 64 peças, e o *S. Miguel* de 60, com 3 fragatas: o *Fero* de 50, com 2 fragatas, e o *Vingador* de 64, com 2, ou 3 fragatas.

Os acampamentos de *Voisseux*, e de *S.t Malo* se tem já separado para voltar para os seus quarteis, e o Marquez de *Castries* com os outros Officiaes Generaes voltão para *Paris*: o que prova que o projecto de hum desembarque nas Ilhas de *Jersey*, e de *Guernsey*, de que se tem fallado tanto, não será por ora posto em pratica.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Novembro.

As esperanças que temos concebido de ser felices no Reinado da nossa Augusta Soberana, se animão com novos actos da sua Benevolencia, e da sua Justiça, os quaes serão motivos de hum geral contentamento, não só pelos beneficios, que nos promette a repetição delles, mas tambem pelo interesse que todos tomão no bem das pessoas, a quem agora se dirigem. O Conde S Lourenço D. João Alberto de Noronha recebe actualmente o melhor titulo para a estimação do Público, que sempre gozou, pela declaração que S. M. foi servida fazer por hum Alvará de 17 de Outubro deste anno, dá sua Real satisfação, pelo *zelo*, *intelligencia*, *e fidelidade*, com que sempre servira nos differentes empregos que exercitou. S. M. o declara ao mesmo tempo izento de tudo o que pudesse merecer o severo tratamento que soffreo tantos annos, *por informações menos verdadeiras*, a que fora sacrificada a sua innocencia. Por outro Alvará da mesma data foi S. M. servida declarar a *pezada demonstração*, que experimentou o Visconde de Villa-Nova da Cerveira Thomaz da Silva Telles, por informações *capciosas*, *e menos verdadeiras*, injuriosa á sua memoria, pelos *uteis*, *e importantes serviços*, que fez a esta Monarquia, os quaes são notorios não só nella, mas nos Paizes estrangeiros, aonde o seu nome será sempre respeitavel: mandando S. M. expedir o dito Alvará, para *que a todos plenamente conste a sua innocencia*, *e que contra a sua pessoa*, *e distintos procedimentos não tem a menor queixa.* Por hum Decreto de 21 de Outubro deste anno foi S. M servida declarar, que na sua Real Presença não constava culpa alguma de José de Seabra da Silva: e que os procedimentos, que com elle se praticárão, se originárão de falsas, e affectadas informações, e que não he de sua Real Intenção privallo das honras, de que gozava. Ordena S. M. se risque de todos os livros qualquer ordem, que fosse contra elle expedida.

D. Rodrigo de Sousa, que S. M. nomeou seu Ministro Plenipotenciario na Corte de *Turin*, partio desta Cidade para a sua destinação no dia 29 do mez passado: e no primeiro deste partio tambem desta Cidade para a de Roma D. Henrique de Menezes, nomeado por S. M. seu Inviado extraordinario naquella Corte, tendo celebrado no mesmo dia o seu casamento com a Excellentissima Senhora D. Maria da Gloria e Cunha, filha de José Felis da Cunha, a qual o acompanhou na sua viagem.

O cambio he hoje na nossa Praça: Para Amsterdam 46 $\frac{3}{4}$ a 47. Hamburgo 44. $\frac{5}{8}$ Londres 64. Paris 460. Genova 716 reis.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XIV.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 6 de Novembro 1778.

ALEMANHA. *Berlin 29 de Setembro.*

O Enviado de *Saxonia* neſta Corte Mr. de *Zinzendorff* partio a 22 para o Exercito do Rei, a maior parte do qual ſe acha já em *Silezia*, onde entrou pelo caminho que conduz a *Landshut*: a groſſa artilheria tem ſido tranſportada a *Liebau*, e não ficou na *Bohemia* ſenão hum pequeno corpo, no qual ſe acha o Rei em peſſoa nas vizinhanças de *Schatzlar*, huma legua diſtante das fronteiras; mas crê-ſe que eſta divisão ſeguirá logo o reſto do Exercito, para tomar quarteis de inverno em *Silezia*, onde ſe formão já a eſte fim trincheiras ſobre os altos ao pé de *Landshut*. O Rei ſe eſpera a 6 de Outubro em *Breslau*, onde ſe crê que S. M. paſſará o inverno, porque ſe tem preparado os quartos do Palacio Real naquella Cidade para a ſua recepção.

O Rei fez huma promoção dos Officiaes, que ſe diſtinguirão nas differentes acções, que tem havido neſta campanha. Os Generaes Majores, o Barão de *Haxthauſen*, e o Conde de *Ahlefeldt*, e os Capitães de *Meckembourg*, e de *Hauch*, todos ao ſerviço de *Dinamarca*, partirão daqui para ir ſervir como voluntarios no Exercito do Rei. Conforme os ultimos aviſos, que são de data de 23 deſte mez, eſte Exercito ſe achava ainda entre *Schatzlar*, e *Liebau*, nas fronteiras meſmo de *Silezia*, e o Quartel General em *Schatzlar* na *Bohemia*.

Eis-aqui a ultima relação da marcha deſte Exercito, como ſe acha no Diario delle, datado do Quartel General em *Trautenbach*, entre *Trautenau*, e *Schatzlar* a 19 de Setembro: e do Quartel General por detrás de *Schatzlar* a 21 do meſmo mez. » A 16 o inimigo fez hum grande movimento contra o corpo de S. A. R. o Principe de *Pruſſia*, e o do General *Major de Keller*: eſte ultimo ſe achava acampado com 2 batalhões de Infanteria, 2 Regimentos de Dragões, e hum batalhão de *Roſenbuſch* Huſſares, ſobre os altos de *Hohenbruck*, o que deu occaſião a hum fogo de artilheria de huma, e outra parte; mas a do inimigo não teve effeito. O reſto da padaria foi mandado para *Landshut*, e a groſſa artilheria com o Hoſpital ambulante para *Schatzlar*, debaixo da eſcolta de 6 Batalhões, ás ordens do General *Braün*. A 17 não houve mudança. A 18 o Rei fez paſſar toda a groſſa artilheria, e as Bagagens o rio *Aupa*, para não embaraçar o Exercito na ſua marcha: e fez occupar 4 montanhas da borda direita deſte rio por differentes corpos de Tropas. A 19 o Exercito paſſou o *Aupa* para ſe acampar ſobre os altos de *Trautenbach*. De madrugada ſe deſarmárão as Tendas, que forão mandadas paſſar o rio ſobre pontes deſtinadas a eſte fim: o Exercito tomou as armas, e todos os noſſos Dragões ſe formárão em batalha por detrás da Infanteria: o corpo do General *Major de Keller* foi o primeiro que ſe poz em marcha. O corpo do Principe de *Pruſſia* deſceo da montanha de *Galgenberg*, e ſe unio ao Exercito do Rei. Neſta poſição ſe eſperou algum tempo a ver ſe o inimigo ſe determinaria a fazer alguma tentativa contra a retaguarda, que ſe achava compoſta da Brigada de *Zaremba* com 200 Huſſares, e 100 Caçadores, ás ordens de S. A. S. o Principe *Federico* de *Brunſwick*. Como não ſe preſentárão ſenão alguns Huſſares inimigos, o Rei deo ordem á Cavalleria de paſſar o *Aupa* por huma paſſagem, que ſe tinha preparado para ella: e a reſerva, que ſe achava em ſegunda linha, marchou

igual-

igualmente para paſſar eſte rio, ſobre as pontes deſtinadas para o Exercito ao pé do moinho. A' reſerva ſe ſeguio todo o Exercito, que marchou pela eſquerda, como tambem a retaguarda ás ordens do Principe *Federico* de *Brunſwick*. Aſſim que o Exercito acabou de paſſar neſta ordem o *Aupa*, ſe deſtruirão as pontes: e a artilheria, que eſtava poſta ſobre os altos da borda direita do rio, continha de tal modo o inimigo, que elle não ouſava preſentar-ſe ſenão de longe. Como á proporção que o noſſo Exercito a[illegible] deſamparavão os altos: alguns *Croacios*, e *Caçadores* ſe introduzirão por detrás dos boſques, por onde devia paſſar o Exercito, e nos matárão 4 homens, e ferirão levemente o Tenente Coronel de *Sydow*; mas depreſſa forão rechaçados, e o Exercito formou o ſeu campo na maior tranquillidade. O corpo do Principe Hereditario de *Brunſwick*, que ſahio ao meſmo tempo do ſeu campo ſobre os altos de *Jung-Buchen*, para formar outro ao pé do *Rehorn*, e fazer por eſta poſição o lado direito do Exercito do Rei, paſſou o *Aupa* ſobre as pontes ao pé da Igreja de *Altſtadt*, e a ſua marcha foi das mais tranquillas, não ſendo ſeguido pelo inimigo ſenão mui lentamente.

» Reſervaremos para outro lugar a ſegunda parte deſta relação, como tambem a da retirada do Principe *Henrique* de *Pruſſia*, e dos movimentos do Marechal de *Laudon*: o fim da campanha fazendo ceſſar noticias de novos factos, nos darão lugar a eſtas longas relações dos já ſuccedidos. E encheremos huma folha extraordinaria com alguns documentos, que julgamos ſummamente intereſſantes, porque delles reſulta huma idéa preciſa do verdadeiro eſtado deſta grande conteſtação, de que ſe tem originado todos eſtes movimentos, em tanto prejuizo da melhor parte da Alemanha, e que ameaça ainda com maiores damnos, pelo concurſo de outras Potencias, que parece quererem tomar partido nella. As cartas dos Reis de Succia, e de Dinamarca, que temos referido, aſſás indicão as intenções deſtes Monarcas: e a pezar das proteſtações em contrario, de Inglaterra dão noticias poſitivas de hum corpo de Tropas, que marcha já da *Ruſſia* em favor de S. M. *Pruſſiana*.

GRANDE-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres de 8 de Outubro.

O navio Francez o *Gaſton* vindo das Indias Orientaes, e conduzido a *Motherbank* por 2 corſarios de *Liverpool*, ſe avalia em meio milhão eſterlino. A razão do exceſſivo valor deſte navio, he, que além da ſua propria carga trazia a bordo a parte mais precioſa da de outro navio da India, que tinha dado á coſta. A bordo delle ſe achava hum General Francez, e dizem que nelle vinha o Governador de *Mauricius*, que voltava para *França*, trazendo comſigo as riquezas, que ajuntára em muitos annos, que tinha aſſiſtido na India. Eſta preza trazia hum Artigo ainda mais importante, que erão os deſpachos de differentes Governos na India para Mr. de *Sartine* Miniſtro de *França*, por cujo meio a noſſa Corte ſe achará em poſſeſsão de todo o Plano de operações, formado ultimamente pela *França* contra as noſſas poſſeſsões na India, e poderá conſequentemente prevenir o golpe.

Algumas cartas de *França* dão noticia, que a *Nantes* chegára hum navio da *America* com aviſos da Eſquadra de Mr. de *Eſteing*, o conteúdo dos quaes ſe guarda em profundo ſegredo, pelo que ſe imagina que elles não ſão muito favoraveis: a unica circumſtancia, que tem tranſpirado, he a perda total de hum dos principaes navios deſta Eſquadra, que tinha dado á coſta no *Delaware*.

*** Nós temos differido fazer menção das differentes noticias, que ſe tem eſpalhado a reſpeito dos ſucceſſos da Eſquadra Franceza na *America*, pela pouca veriſimilhança, que davão a eſtas vozes as circumſtancias, que as acompanhavão; aviſos como vindos de *França* annunciavão a conquiſta da Ilha de *Rhodes*, de que o Conde de *Eſteing* ſe achava já de poſſe, ao meſmo tempo que ſe pertendia ſaber por outra via ter a dita Eſquadra ſido deſtruida pela do *Lord Howe*. Agora huma carta de *Falmouth* de 11 de Outubro contém o ſeguinte. » O Capitão *Mitchell* chegou aqui eſta manhã de *Nova-York* com 5 ſemanas de viagem, e traz noticia que a Eſquadra

dra Franceza ás ordens de *Esleing* partirá de *Nova-York* para a Ilha de *Rhodes*, e conjurára o General Inglez a entregar a Ilha, e a si mesmo prizioneiro com toda a sua gente, ou que aliás reduziria a Cidade a cinzas. O General *Pigot*, Commandante da dita Ilha, não quiz condescender com esta requisição. O Conde de *Esleing* fez lançar ancora aos navios, e principiou a fazer fogo sobre a Cidade: mas foi correspondido vigorosamente pelo General, e a sua Tropa, que se achava na praia, cujo fogo rompeo a amarra da não Almirante; que por este incidente foi dar com a poppa em hum forte, guarnecido de peças de calibre de 32 ar., que fizerão sobre ella terrivel descarga. *Lord Howe* seguio os Francezes para a Ilha de *Rhodes*: e logo que foi avistado, elles cortárão as amarras, e se fizerão á vela. O Almirante Inglez fingio retirar-se, a fim de attrahir os Francezes para longe da praia. Neste tempo se levantou hum forte temporal, que espalhou ambas as Esquadras, e desarvorou muitos dos seus navios, principalmente o Almirante, e 2, ou 3 mais dos Francezes. O nosso compatriota o Cavalheiro *James-Walkae*, Commandante do *Experimento* de 50 peças, se encontrou com o Almirante da retaguarda Franceza, e o tratou de modo, que se não fosse soccorrido por outros navios, o teria tomado, não obstante ser de 74 peças. A maior parte dos navios Francezes se recolhêrão a *Boston*, hum de 74 peças se perdeo no *Delaware*: elles se achão bloqueados pela Esquadra do *Lord Howe*.

» Eu ouço dizer que varios navios da Esquadra de *Byron* se tem unido á do *Lord Howe*; mas não sei se foi antes, ou depois do encontro com os Francezes. Estas noticias forão levadas a *Nova-York* por huma das nossas nãos de guerra, e trazidas aqui pelo Paquebote, em que vem os despachos do *Lord Howe*, e do General. O nosso Exercito ficava todo com boa saude, e com bom animo, quando partio o Paquebote. A frota de *Cork* tinha chegado toda a salvamento a *Nova-York*: eu espero que os Americanos não poderáõ ainda estabelecer a sua independencia; e que o nosso Exercito se achará em estado de dar conta de *Washington*, ainda que he já muito tarde para obrar cousa consideravel nesta sezão. Tenho sido informado que o Governador *Johnstone* se tem demittido do seu emprego de Commissario, e que os Americanos o queimárão em estatua, e publicárão todas as cartas, que se achárão delle, em que se vê ser homem de caracter dobrado, que segue agora hum partido, a que se oppuzera antes. »

Puzemos todas estas particularidades, para que o Leitor possa julgar por ellas se ha nesta carta hum caracter de verisimilhança.

PORTUGAL. *Lisboa 6 de Novembro.*

A Rainha Nossa Senhora, estabelecendo invariavelmente a norma do seu Governo sobre os principios da Clemencia, e da Justiça, foi servida dar huma nova prova desta sua resolução, por hum Decreto de 5 de Outubro do presente anno, pelo qual determina: que nos processos dos réos Militares seja permittido a estes, na paz, nomear hum Advogado que os aconselhe, assista aos interrogatorios, e allegue verbalmente as suas justas defezas. E que nos crimes capitaes, depois de sentenciados os réos pelo Conselho de Guerra, se lhes admittão huns embargos, determinando-se-lhes tempo a esse fim, que não exceda quatro dias.

A não de Sua Magestade *Nossa Senhora d'Ajuda* tem sido no nosso porto o objecto da admiração de todos, julgando os mais intelligentes como humanamente impraticavel o continuar, no estado a que foi reduzida, huma viagem tão longa, a pezar de ventos contrarios, e tempestuosos, que representárão differentes vezes inevitavel seu naufragio. Este estupendo successo, em que apparece a providencia particular, com que hum navio privado de todos os meios da navegação, chegou ao porto, conduzido pela Mão Poderosa, que domina sobre os elementos, á qual tiverão recurso, os que nelle se achavão, merece outra vez ser assumpto das nossas noticias, porque inclue particularidades summamente memoraveis. Eis-aqui huma relação, que nos foi communicada por hum dos Pilotos da dita não.

» No

» No dia 7 de Setembro pelás 6 horas da tarde principiou a refrescar o vento pelo L. S. E. deitámos as vergas dos Is abaixo, e ás 7 horas ficámos no traquete, e gavia nos 3 rins, o qual se nos rompeo ás 7 horas e meia: ás 8 mettemos outro, e fomos navegando com o dito vento com a proa ao N. N. O. e N. meio N. O.: ás 10 horas mettemos a gavia dentro, e ficámos em traquete, e rabeca, e véla de está e de velaxo, por causa dos navios de conserva, dos quaes ainda se vião 4: á meia noite nos faltou o traquete, e já o vento era S. E., ficámos sómente com a rabeca, e véla de está e de velaxo: ás 2 horas arreámos os mastareos dos joanetes, que se prolongárão com os mastareos das gaveas: ás 4 horas nos faltou a véla de está e de velaxo, e ficámos á capa com rabeca: ás quatro e meia da manhã do dia 8 já se não vio navio algum da frota, e a essa hora mettemos outra véla de velaxo nova, e se lhe poz huma antegalha, e ao inçar nos faltou, como tambem a rabeca, e ficámos em arvore secca, correndo com o dito vento S. E. já muito rijo: ás 6 horas arreámos a verga da mezena com intento de lhe metter huma véla nova, porque a que tinha era velha: o que se não conseguio, porque ás 7 horas da mesma manhã, achando-nos na latitude do N. de 24 gr. e 14 m., e longitude 343 gr. e 20 m. desarvorámos do mastro grande, que se fez em dous pedaços, partindo-se por baixo da roman, e cousa de huma braça assima do tamborete; e cahindo o dito mastro para a parte do bombórdo, nos ficou atravessado dentro da náo de bombórdo a estibórdo hum toco delle, que teria meia boca da náo; cuidámos logo em cortar todos os cabos pertencentes ao dito mastro, o qual quando cahio, levou comsigo 10 marinheiros, dos quaes 8 se salvárão, e 2 perecêrão: logo que sassámos o dito mastro, puchámos pela sevadeira, e se lhe tomárão duas antegalhas, huma de balravento, e outra de sotavento: ás 7 horas e 24 m. da mesma manhã desarvorámos do mastro do traquete, o qual cahio para a proa, ficando encostado ao leão da parte de bombórdo: e dando, quando cahio, no gorupés, o partio sercio pela cabeça do leão: logo se cortárão as ensarcias, e cabos pertencentes ao gorupés, e ao dito mastro, com o qual foi hum moço, que estava na gavea de proa, e se foi tambem ao mar a verga do traquete, que se tinha arreado sobre o castello da proa, quando puchámos pela sevadeira: logo immediatamente que nos faltou o mastro do traquete, nos faltou tambem o da gata, que cahio para a parte de bombórdo, e se lhe cortárão logo todos os cabos pertencentes: assim ás 7 horas e meia da manhã estavamos rasos de todos os tres mastros, e gorupés, ficando cousa de duas braças do mastro da gata, huma do grande, tres e meia do do traquete, e o gorupés pela cabeça do leão; e tudo o que vai desde a cabeça do leão até a trempe do gorupés, ficou feito em huma roca: ás 11 horas e 3 quartos, querendo-se investir huma talha na cabeça do léme para o suspender, e lançar ao mar por causa das grandissimas pancadas que dava no cadaste, e por estar o asafrão do léme fóra do seu lugar, logo que se investio a dita talha na cabeça do léme, este largou, deixando ficar todos os sete machos nas suas femeas: ao meio dia se acabárão de cortar os vergueiros do léme, e se cortou tambem hum dos cabrestos, a que estava preza huma parte do gorupés, que com o grande mar dava grandes pancadas na bochecha de proa da náo da parte de estibórdo, e com todas estas infelicidades, a náo ficou sem fazer agua, e só se achou rendida a lingoeta do béque, onde assenta o leão. A lancha, o segundo escaler, e dous mais, se abatêrão, ficando sómente com o primeiro, e esse arrombado: ás 4 horas da tarde nos levou o vento o farol grande. Ficámos toda a noite rasos até á manhã do outro dia, em que entrámos a trabalhar. Ao pôr do Sol do mesmo dia 8 principiou o tempo a bonançar. O dia da tormenta foi o 42 da viagem. »

Differimos para outro lugar mais algumas particularidades desta inaudita derrota, principalmente os meios, de que se valeo a equipagem para continuar a navegação, em que deo provas de huma industria incomparavel.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

Num. 15.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 10 de Novembro 1778.

Conſtantinopla 3 de Setembro.

A 31 do mez paſſado o Gram Vizir foi prezo entre as duas portas do Palacio, como ſe coſtuma práticar com os primeiros Miniſtros, accuſados de algum delicto, e todos os ſeus bens forão declarados confiſcados. *Tchelebi-Mehemet* Agá dos Janiſſaros foi logo nomeado para lhe ſucceder, e no lugar deſte entrou o ſeu Tenente General. Os Miniſtros Eſtrangeiros mandárão no dia ſeguinte os ſeus Interpretes cumprimentar o novo *Vizir*, como he coſtume. O Barão de *Haeſten*, Embaixador das Provincias Unidas, chegou a 29 do paſſado com ſua mulher a *Gouncapi*, a bórdo da fragata Hollandeza a *Thetis*, a qual não podendo entrar no porto por cauſa do contagio, elles forão conduzidos a bórdo de huma chalupa. Mr. de *Stachieff*, Inviado da *Ruſſia*, ſe conſerva ainda na meſma incerteza a reſpeito das intenções da *Porta*, que continúa a negar-lhe o Paſſaporte para ſe retirar, não obſtante que elle já não intervem nas negociações, as quaes ſe continuão directamente com o Marechal de *Romanzow*, de cuja parte chegou ha pouco hum expreſſo, que deo occaſião a huma grande Aſſemblea em caſa do *Mufti*, a que aſſiſtio o *Gram Vizir*, e os principaes Membros do *Divan*. Nella ſe diſcutio a reſpoſta, que Mr. de *Romanzow* deo ás ultimas propoſições da *Porta*, que parece não ficar contente della: e ſe ſegura, que em conſequencia ſe reſolveo pôr em execução a empreza contra a *Criméa*. Daquellas partes não ſe ſabe abſolutamente nada, porque a Corte guarda hum profundo ſilencio ſobre os aviſos que de lá ſe recebem.

As cartas de *Smirna*, de 26 de Agoſto, contém já noticias mais agradaveis: deſde 15 do dito mez, parece que a terra tem recuperado a ſua eſtabilidade: em conſequencia os habitantes principiavão já a trabalhar na reedificação das caſas, ou em evitar que ſe augmentem as ruïnas das que ſe achavão damnificadas pelos terremotos, e que as exceſſivas chuvas acabarião de minar. A expoſição do Povo a hum ar intemperado, pela grande humidade, e nimios calores, que tem feito, juntamente com os alimentos mal sãos, a que teve recurſo a miſeria geral, a que todos ſe virão reduzidos, tinha occaſionado febres vermelhas, e malignas, que derão talvez occaſião á voz, que ſe eſpalhou de ſe ter a peſte manifeſtado em *Smirna*: porém os ultimos aviſos ſegurão, que por meio das precauções tomadas ſe tinha evitado até então a communicação deſte flagello.

ALEMANHA. *Vienna 30 de Setembro.*

A campanha ſe tem terminado em *Bohemia* ſem batalha, e póde dizer-ſe que não houve acção alguma, ſenão entre as Tropas ligeiras de huma, e outra parte: ainda que os noſſos Generaes tem tirado da ſua conducta, puramente defenſiva, a meſma vantagem, que poderião eſperar ſe arriſcaſſem hum combate. Eſte Plano de operações ſe attribue geralmente ao deſejo da noſſa Corte, de limitar as hoſtilidades o mais que foſſe poſſivel, para diminuir os obſtaculos de huma prompta reconciliação. He certo, que não obſtante o rompimento declarado, que ſe ſeguio á entrada de S. M. *Pruſſiana* em *Bohemia*, a Imperatriz Rainha não tem ainda abandonado os ſeus deſignios pacificos, e que S M. não ceſſa de preferir a gloria de ter feito felices os numeroſos ſubditos, que tem actualmente, á de ter augmentado os ſeus Eſtados aſſás extenſos já. A noſſa Corte não omitte ao meſmo tempo os meios de juſtificar os ſeus procedimentos perante as Potencias da Europa, e

e de fazer válidas as offertas, que tem feito para a conservação da paz. O Chanceller, Principe de *Kaunitz*, fez remetter a 20 deste mez huma *Nota* circular aos Ministros Estrangeiros, e aos dos Eleitores, juntamente com os escritos que se acabão de publicar, relativos á contestação com a Corte de *Berlin*. He destes escritos que nós propomos dar conta em huma folha separada.

O Gram Duque de *Toscana* chegou aqui a 27, de volta do Exercito do Imperador. Todas as noticias que vem daquella parte, nos socegão do cuidado em que estavamos, por causa da molestia do Arquiduque *Maximiliano*, que se acha em termos de conseguir brevemente hum inteiro restabelecimento.

Quanto ás noticias dos Exercitos, ellas se reduzem ao seguinte.

» O Rei de *Prussia* principiou a levantar o seu campo ao pé de *Trautenbach*, e o Tenente General, Conde de *Warmser*, com a sua costumada vigilancia, aproveitou logo esta occasião, destacando a 20 de Setembro hum corpo composto de caçadores, de desertores Prussianos, (dos quaes se formou agora hum corpo de voluntarios no nosso Quartel General) e de *Croacios*, que mandou em seguimento do inimigo. Ao mesmo tempo fez avançar o batalhão dos *Warasdinos*, e huma divisão dos *Hussares*. O Capitão de *Keck* dos *Warasdinos* atacou o inimigo pelo lado direito: pela resistencia deste principiou hum fogo muito vigoroso de ambas as partes, que continuou algum tempo no mesmo vigor, porque nenhum dos partidos queria ceder; mas logo que o Capitão *Keck* dirigio o ataque pela retaguarda do inimigo, este se retirou immediatamente, e as nossas Tropas ficárão senhoras do campo da batalha: a perda do inimigo foi muito consideravel nesta occasião, que faz muita honra ao Capitão *Keck*. A posição actual do inimigo he entre *Schatzlar*, e *Schartemberg*, o seu lado esquerdo chega a *Konigshan*. A grande mudança que o inimigo tem feito á sua posição, tem tambem occasionado o movimento do nosso Exercito principal, que se acampou nas vizinhanças de *Neupaka*, e de *Gitschim*, deixando com tudo hum corpo perto do lugar donde tinha sahido. Esta posição se conserva, até ver em que parão os movimentos do inimigo, o verdadeiro designio do qual não he ainda bem conhecido. »

As ultimas cartas do Exercito do Marechal de *Laudon*, com data de 29 de Setembro, contém o seguinte.

» O Principe *Henrique* se tem retirado desde o 10 de Setembro com a maior parte do seu Exercito, dirigindo-se para a *Saxonia*, depois de ter passado o *Elbo*, ao mesmo tempo que hum corpo de Tropas *Prussianas*, e *Saxonias* ás ordens do Principe de *Anhlt-Bernbourg-Schaumboug* marchou por *Gabel* para *Zittau*, e se postou nas suas vizinhanças. Esta retirada do inimigo tem occasionado hum movimento analogo da parte do nosso Exercito, que se avançou logo desde o *Iser* para o *Elbo*; e a 13 deste mez o Quartel General do Marechal de *Laudon* foi transferido de *Munchengratz* para *Benatek*; e passando depois o *Elbo* em *Brandeis*, o Exercito marchou para a parte de *Moldau*. A 16 o Quartel General se estabeleceo em *Weldeus*, em quanto a vanguarda, tendo passado este rio, se dirigio para *Budyn*. O Marechal tendo ido reconhecer o inimigo, correo algum risco, porque hum destacamento sahindo improvisamente de huma embuscada, matou dous cavalleiros da sua escolta. Logo que o General voltou ao campo, varios Regimentos recebêrão ordem de passar o *Moldau*, deixando ficar as suas tendas, e bagagens, a fim de observar o inimigo, que tinha passado o *Elbo* em *Leutmeritz*. Como o Principe *Henrique* tinha determinado deixar o seu campo de *Tschischkowstz* para continuar a sua retirada, fez deitar a 22 huma ponte sobre o *Eger* ao pé de *Doxan*, a fim de disfarçar o seu designio; mas hum Batalhão de *Croacios* com duas peças de artilheria rechaçou os dous Regimentos Prussianos destinados a cubrir os trabalhadores, arruinou a ponte, e fez muitos prizioneiros. Os *Croacios* da sua parte tiverão 30 feridos. A 23 de madrugada a segunda linha do Exercito inimigo se poz em movimento, aproveitando-se de huma espessa nevoa, que a encubria; e no dia seguinte foi seguida pela primeira linha, que marchou em duas columnas para entrar em *Saxonia*. A 25 o General de

de *Mollendorff* tomou com o seu corpo o mesmo caminho: os nossos póstos avançados o inquietárão vivamente, matárão-lhe, e ferirão lhe muita gente: fizerão muitos prizioneiros, e favorecêrão a deserção, que reinava fortemente entre as Tropas do Principe *Henrique*, a pezar das precauções, que tomárão os Generaes inimigos, para a impedir nas suas marchas. Hoje (29 de Setembro) não se acha desta parte hum so inimigo em *Bohemia*: Ainda que as nossas Tropas ligeiras tenhão feito muitos prizioneiros, e se tenhão apoderado de hum número consideravel de carros de munições, e de bagagens, o nosso seguimento não tem podido ser senão lento, por causa da difficuldade de achar viveres, que faltavão absolutamente nas montanhas, por onde o Exercito *Prussiano* tem feito a sua retirada. Nós nos achamos actualmente acampados em *Ober-Berkowitz*, ao pé da montanha de *S.t George*. Pois que se deve suppor acabada a campanha, nós nos dispomos a seguir o exemplo do Exercito do Imperador, tomando quarteis de acantonamento, e se principiaraõ desde já os preparativos para a campanha proxima, a fim de nos segurar na abertura della a superioridade que o inimigo parecia ter no principio da que agora se termina: mas os nossos Generaes manobrárão tão habilmente, que o progresso das operações não correspondeo aos primeiros successos das armas *Prussianas*: e que sem arriscarem absolutamente nada, mettèrão o inimigo no caso de ver fundir o seu Exercito, sem ganhar alguma vantagem. * *A esta relação da retirada do Principe* Henrique, *mandada do Exercito Austriaco, devemos oppôr o Diario mesmo deste Exercito* Prussiano, *o que faremos depois de concluir o que nos resta do Diario do Exercito do Rei.*

Haya 16 de Outubro.

Os negociantes das tres Cidades de commercio desta Provincia, que se tinhão queixado fortemente da conducta dos navios Britanicos para com as suas embarcações, tem sido agora informados com grande satisfação, que a Corte de *Londres*, tendo justa attenção ás representações da Republica, mandára ordem a todos os Almirantados para fazer relaxar as embarcações mercantes Hollandezas conduzidas aos pórtos daquelle Reino; exceptuando com tudo desta disposição os navios carregados de madeira de construcção para a Marinha: a mesma Corte prohibio juntamente o deter algum navio com bandeira neutra, a bordo do qual se não acharem mercadorias de contrabando. Semelhantes ordens tendo sido expedidas para *Guernsey*, os corsarios desta Ilha não tem conduzido a ella mais alguns navios Hollandezes, depois de 30 do mez passado.

Varios negociantes deste Paiz, e principalmente de *Roterdam*, tem tido consideraveis perdas nas prezas, que os Inglezes tem feito de navios Francezes, que elles tinhão segurado.

Os Estados Geraes determinárão augmentar a nossa Esquadra no *Mediterraneo* commandada pelo Almirante *Slott* com 2 náos de linha, e 2 fragatas.

Diz-se que tem sido materia de deliberação nos Estados, se a Republica deverá reconhecer a independencia dos *Americanos*.

GRANDE-BRETANHA.

Londres 22 de Outubro.

Huma Gazeta extraordinaria da Corte, de 15 de Outubro, em consequencia da chegada a *Falmouth* a 11 deste mez, do Paquebote o Duque de *Cumberland*, vindo de *Nova-York* em 34 dias, dá noticia da sorte da Esquadra Franceza na America: tres cartas do General *Pigot* Commandante na Ilha de *Rhodes*, escritas ao General *Clinton*, datadas de 31 de Julho, 2, e 3 de Agosto, e inclusas em huma deste ultimo ao *Lord Germain*, Secretario de Estado, referem, que a Esquadra do Conde *d'Estring* apparecêra naquella Ilha, e depois de varias disposições principiava, ao partir da ultima carta, a desembarcar Tropas em 3 differentes partes; e o General Inglez se preparava com a guarnição a fazer a mais vigorosa resistencia contra o ataque, que ameaçava *Newport*, Capital da Ilha. Outra carta do General *Cornwallis*, ao mesmo Secretario de Estado, datada de *Nova York* de 6 de Setembro, dá noticia, que tendo constado, que não obstante a partida dos Francezes da Ilha de *Rhodes*, os rebeldes continuavão ainda o ataque, o General *Clinton* se embarcára em pessoa com hum

Ba-

Batalhão de Infanteria ligeira, outro de Granadeiros, e 2 Brigadas, ás ordens do General *Major Grey*, e partíra para socorrer a dita Ilha, donde escrevêra huma carta com data do primeiro do dito mez, dando noticia, que o inimigo tinha evacuado a Ilha na noite antecedente. Que pelo Capitão *Wilson* se tinha recebido aviso de que o *Lord Howe*, e o Conde *d'Estcing*, achando-se sobre o ponto de principiar huma acção, forão separados por huma tempestade: que o Conde *d'Estcing* se achava em *Nantasket* a 29 de Agosto, e que o *Lord Howe* tinha lançado ancora defronte delle. Que o Almirante *Parket*, com 6 náos de linha da Esquadra do Almirante *Byron*, tinha chegado á *Nova-York* a 29 de Agosto, e a 3 do mesmo, e primeiro de Setembro chegárão alli duas frotas com provisões, e a 6 do mesmo entrárão no rio de *Nova-York* as reclutas para as Tropas Alemans de *Hassia-Anspach*.

A mesma Gazeta contém outra carta do Almirante *Byron* escrita ao Almirantado, e datada de bórdo da náo a *Princeza Real*, na bahia de *Halifax* a 27 de Agosto, e trazida pelo navio de S. M. o *Cabot*, vindo da dita parte, a qual carta expõe a tormentosa viagem do dito Almirante, que separado de todos os navios, que compunhão a sua Esquadra, chegou só a *Halifax* na noite de 26.

Huma segunda carta do mesmo Almirante, escrita do mesmo lugar, com data de 3 de Setembro, dá conta, que tendo tomado as provisões necessarias, e feito á sua náo as indispensaveis reparações, elle se propunha fazer á véla o dia seguinte com o navio o *Culloden* da sua Esquadra, que o tinha precedido naquelle lugar, e com mais huma fragata, e huma chalupa, que alli se achavão.

Em fim na dita Gazeta se lê mais huma carta do Cavalheiro *Collier*, datada de bórdo do *Rainbow*, na bahia de *Halifax* a 8 de Setembro, na qual dá parte aos Lords do Almirantado, que o Almirante *Byron* se tinha feito á véla com os navios mencionados na carta precedente, para se juntar á Esquadra do *Lord Howe*: que a náo Franceza o *Cesar* de 74 peças tinha chegado 18 dias antes a *Boston* muito destroçada, por ter tido hum combate muito vigoroso com a náo Ingleza o *Isis*, que lhe matára, e ferira 50 homens: que o Capitão Mr. de *Bougainville* perdêra hum braço na acção: que a Esquadra do Conde *d'Estcing*, depois de ter sido dispersa por hum forte temporal, que lhe desarvorou dous dos principaes navios, chegára a *Boston*, onde se acha fazendo as necessarias reparações.

*** No Supplemento daremos as noticias particulares, que vierão pelo mesmo Paquebote, que trouxe os despachos para a Corte, as quaes sendo de data posterior, fazem conhecer o ultimo estado, em que ficavão as cousas na America. Todas estas noticias provão ser veridica a carta de *Falmouth*, que transcrevemos no Supplemento passado.

FRANÇA. *Paris 8 de Outubro.*

Tem-se espalhado huma noticia de ter havido a 18 de Setembro huma acção no Mediterraneo, entre alguns navios Inglezes, e a Esquadra do Cavalheiro de *Fabry*, em que esta ultima tivera a vantagem. Espera-se impacientemente a confirmação deste interessante facto. Outra noticia, que tem corrido, depois que a Armada do Conde *d'Orvilliers* se recolheo a *Breste*, he, que a Esquadra de 9 náos, destacada da dita Armada, tem por destino o proteger hum desembarque nas Ilhas *d'Jersey*, e *Guernsey*, ao tempo que o Almeirante *Keppel* entrar em *Plimouth*; mas hoje se controverte, se he vantajoso á França conquistar estas Ilhas, que em quanto pertencem a Inglaterra, favorecem o commercio clandestino deste Paiz. O mais provavel he, que a sahida desta Esquadra só tem por objecto a protecção do commercio, que tem soffrido summamente, pelas muitas prezas que os Inglezes nos tem tomado.

PORTUGAL. *Lisboa 10 de Novembro.*

Suas Magestades, e toda a Familia Real, passárão hontem pela manhã para *Aldea-gallega*, donde continuarão a sua jornada para *Villa-Viçosa*, onde a Rainha Nossa Senhora espera encontrar-se com sua Augusta Mãi, que tinha determinado partir de *Madrid* a 6 deste mez.

O cambio he hoje na nossa Praça: Para Amsterdam 46 e $\frac{3}{4}$ Londres 64. Paris 460. Genova 716 reis.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

# SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XV.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 13 de Novembro 1778.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

Philadelphia 29 de Agoſto.

PUblicou-ſe por ordem do Congreſſo huma Relação do Ceremonial, e circumſtancias da primeira Audiencia, a que foi admittido Mr. *Gerard*, Miniſtro Plenipotenciario de S. M. Chriſtianiſſima, deſtinado a reſidir com eſte caracter nos *Eſtados Unidos* da America. A dita Relação contém huma cópia da carta, que S. dita M. eſcreveo ao Congreſſo; e cópias do diſcurſo, que Mr. *Gerard* pronunciou na dita Audiencia, e do que em reſpoſta pronunciou o Preſidente do Congreſſo. *Eſta relação ſummamente curioſa, não podendo ter lugar na extensão da noſſa folha, deveria ſer aſſumpto de hum Supplemento extraordinario, ſenão eſtiveſſe já deſtinada a materia que o deve compôr: e ſomos por iſſo obrigados a differilla para outro tempo.*

Nova-York 31 de Agoſto.

Por ordem dos Commiſſarios ſe publicou na Gazeta Real deſta Cidade, de 29 deſte mez, huma Relação com eſte titulo: *Cartas, e outros papeis relativos aos procedimentos dos Commiſſarios de S. M. &c. &c.* A qual contém: 1.º Huma carta dos Commiſſarios ao Congreſſo de 13 de Julho, em conſequencia da reſpoſta, que tinhão recebido á primeira, que eſcrevêrão a 12 de Junho. E como na dita reſpoſta ſe declarava, que antes de entrar em alguma negociação, era indiſpenſavelmente neceſſario eſtabelecer por Preliminares o reconhecimento da Independencia das Colonias, ou a evacuação das Tropas Britanicas, e navios de guerra, os Commiſſarios neſta ſegunda carta pertendem moſtrar, que o requerido reconhecimento ſe acha já feito nos termos da ſua carta precedente, quanto a idéa delle he admiſſivel nas circumſtancias preſentes; e offerecem entrar em huma ingenua diſcuſsão do modo, com que a dita independencia deve ſer aſſegurada, e ainda ampliada, &c. 2.º Huma reſolução do Congreſſo de 18 de Julho, em conſequencia da ſobredita carta, na qual referindo-ſe a ter já declarado pela ſua carta aos Commiſſarios de 17 de Junho, achar-ſe prompto a entrar na conſideração de hum Tratado de Paz, e Commercio, logo que o Rei de *Inglaterra* moſtrar a ſinceridade da ſua intenção a eſte fim, por hum explicito reconhecimento da Independencia dos Eſtados da America, ou pela retirada das ſuas Armadas, e Exercitos: como nenhuma deſtas alternativas ſe acha cumprida, reſolveo, que ſe não déſſe alguma reſpoſta á ultima carta dos Commiſſarios; e ordenou, que a dita carta, e eſta reſolução foſſem publicadas. 3.º Huma carta de Mr. *Ferguſon*, Secretario da Commiſsão Real, ao Preſidente do Congreſſo, incluindo huma repreſentação dos Commiſſarios contra a detenção das Tropas, que ſervírão ás ordens do General *Burgoyne*, e que ſe achão ainda em cativeiro, não obſtante a Convenção feita em *Saratoga*, pela qual ſe eſtipulou, que ſeria dada ás ditas Tropas livre paſſagem para a *Grande-Bretanha*. Os Commiſſarios queixando-ſe fortemente deſta infracção contra a fé dos Tratados, offerecem renovar a dita Convenção, ratificando o Artigo, em que da parte de *Inglaterra* ſe promettia, que as ditas Tropas não ſervirião mais na America Septentrional. 4.º Huma declaração do Congreſſo de 11 de Agoſto, em conſequencia da precedente carta, que foi aſſinada pelos quatro Commiſſarios, mandada por hum trombeta a *Nova-York*, em que ſe

ma-

manifesta, que constando os esforços, que fizera *George Johnstone*, hum dos Commissarios, para corromper, por diversos meios, alguns dos Membros do Congresso, elle resolvia dar a conhecer a sua indignação contra taes attentados, e julgava incompativel com a sua honra todo o genero de correspondencia com o dito *George Johnstone*, e especialmente o negociar com elle sobre materias, em que a causa da liberdade, e da virtude se acha interessada. 5.° Huma Declaração de *George Johnstone*, de 26 de Agosto, mandada ao Congresso pelo Secretario da Commissão Real, na qual depois de varias reflexões picantes contra o Congresso, elle renuncia a sua Commissão, protestando não querer intervir mais em algum recado, resposta, negociação, ou convenção, que diga respeito ao Congresso. 6.° Huma Declaração do Conde de *Carlisle*, de *Henrique Clinton*, e de *Guilherme Eden*, de 26 de Agosto, em que estes tres Commissarios do Rei de *Inglaterra* defendem a conducta do seu Con-Commissario, negando os procedimentos reprehensiveis, que lhe forão imputados pelo Congresso, e attribuindo a este hum abuso da authoridade que exerce, e da confiança que nelle tem posto o Povo da *America*. Nesta Declaração se representa o prejuizo, que ao dito povo deve resultar da alliança com huma Potencia, que foi sempre inimiga da liberdade pública; e se demonstra, que a pezar da pertendida data do Tratado com a *França*, esta Corte só fez offertas vantajosas aos *Americanos*, depois que lhe constou, que no Parlamento Britanico se agitava o projecto de satisfazer as Colonias, removendo todas as causas da actual dissensão: do que se infere, que as ditas offertas só tiverão por fim o impedir o effeito da reconciliação projectada.

*** He a nosso pezar que nos vemos obrigados a resumir estes Documentos, que contém particularidades muito interessantes, e são por isso dignos de ser communicados aos nossos Leitores em toda a sua extensão.

GRANDE-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres de 22 de Outubro.

Por huma carta particular da *Nova-York* consta, que os *Americanos* tem na Ilha de *Rhodes* 15ↀ homens de Tropas com 15 canhões de bronze; e que o Plano das suas operações era o atacar as fortificações, quando a Esquadra Franceza voltasse para combater as baterias: e que não tinha menos de mil carros empregados em conduzir as provisões, e munições de guerra para o Exercito.

Por outra carta de *Boston* se sabe, que além da Esquadra, que sahíra com o Conde de *Esteing*, composta de 12 náos de linha, e 4 fragatas, tinhão sahido mais 5 navios Francezes para a *Verginia*, hum de 50 peças, dous de 40, e dous de 32. Estes navios são commandados por Mr. de *Beaumarchais*, grande amigo dos *Americanos*, e sahirão de *França* com apparencia de navios mercantes, e intenção de voltar carregados de tabaco; porém deverão antes disso juntar-se á Esquadra do Conde de *Esteing* para facilitar o successo das suas operações.

De *Philadelphia* escrevem, que alli tinha chegado hum Expresso do General *Sullivan* para o Congresso, com noticia que a 10 de Agosto tinhão já desembarcado 5ↀ homens de Tropas na Ilha de *Rhodes* ás ordens dos Generaes *Sullivan*, e *Hancock*, que o Inimigo tinha abandonado as duas primeiras fortificações, e tinha queimado as fragatas, que se achavão no porto, ficando só huma: e que o resto das Tropas *Americanas* continuava a desembarcar.

Os ultimos avisos recebidos da America concordão em que as duas Esquadras, separadas pelo temporal, ao tempo que principiavão o combate, seguirão differentes rumos: que o Conde de *Esteing* se dirigíra para a Ilha de *Rhodes*, que esperava achar conquistada pelas Tropas *Americanas*, que tinhão desembarcado: mas achando-se enganado, e ouvindo que alguns navios da Esquadra do Almirante *Byron* se tinhão reunido á do *Lord Howe*, tomou a resolução de navegar para *Boston*. O *Lord Howe*, depois da tormenta, se encaminhou para *Nova-York*, onde achou 3 navios da Esquadra do Almirante *Byron*, com os quaes se fez outra vez á véla em busca do

Con-

Conde de *Esleing* : e quando os ultimos avisos chegárão a *Nova-York*, a Esquadra Ingleza se achava entre a Franceza, e a costa, e tinha tomado duas embarcações de *Boston* com 18 Pilotos a bordo, destinados para conduzir os Francezes áquelle porto, cuja captura lhe era de tanta utilidade, como de prejuizo aos inimigos. Conforme a carta de hum Official escrita de *Sandy-hook*, o *Lord Howe* tinha sahido a segunda vez a 25 de Agosto com intento de impedir a entrada da Esquadra Franceza em *Boston*, e já havia noticia de o ter effeituado: a sua Esquadra he mais numerosa que a do Conde de *Esleing*: e ainda que os navios são menores, se achão mais bem esquipados, havendo a bordo delles grande número de voluntarios, quando aliás os Francezes se achão faltos de gente, e de agua. Esta carta foi escrita ao partir do Paquebote de *Sandy-hock*, onde ficavão então 6 náos da Esquadra de *Byron*, a bordo de huma das quaes se achava o author della. Pouco antes tinha chegado alli huma fragata mandada pelo *Lord Howe*, com ordem para que o mais bem acondicionado dos ditos navios fosse juntar-se com a sua Esquadra, que se achava á vista de huma parte da França, e determinada a atacalla. O General *Clinton* tinha partido de *Sandy-hook* secretamente com alguns milhares de Tropas escolhidas, para soccorrer o General *Pigot*, que se acha na Ilha de *Rhodes* sitiado por 18, ou 20 Tropas Americanas. Não chegão mais longe as noticias vindas até agora da America, tudo o que se diz ulteriormente são conjecturas.

A 17 deste mez chegou a *Plymouth* a náo de guerra *Andromeda* mandada pelo Almirante *Keppel*; e os despachos que trouxe forão logo inviados por hum Expresso para *Londres*: por elles consta que a Armada Franceza se acha ainda no porto de *Breste*, e se suppõe que alli continuará até que a nossa deixe aquellas paragens.

A L E M A N H A. *Ratisbona 2 de Outubro.*

Pela representação da Imperatriz Rainha aos seus Co-Estados do Imperio, que acaba de se publicar, consta agora de certo, que a Missão do Barão de *Thugut* ao Quartel General do Rei de *Prussia* teve por objecto a offerta, que S. M. Imp., e R. fez então, e reitéra agora de renunciar a todas as suas pertenções sobre a *Baviera*, a condição que S. M. Pruss. prometta de não incorporar aos seus Estados os Margraveados de *Anspach*, e de *Bareith*. Depois desta resolução da Corte de *Vienna* se esperava ver o fim prompto da funesta guerra, que tem principiado a desolar os infelices subditos, sobre quem cahem os funestos effeitos das contendas dos seus Soberanos: julgava-se ao menos, que as hostilidades serião reputadas tanto menos necessarias, quanto he mais natural que hum, e outro objecto em litigio seja commettido á decisão, ou á mediação do *Corpo Germanico*, para o qual as partes litigantes parecião ter appellado: mas esta esperança se desvaneceo desde que o Barão de *Schevartzenau*, Ministro de S. M. Pruss. fez remeter *ad Ædes legatorum* hum Documento, que tem por titulo: *Exposição provisional, mas necessaria, da situação actual da contestação sobre a succesão da Baviera.* *** Daremos noticia deste Documento com os outros, a que elle he relativo, no Supplemento extraordinario, que se demorou até agora pelo desejo da exacção em materias de tanta importancia, a variedade de diversas cópias do principal destes Documentos, obrigando-nos a nos certificar de boa parte da sua authenticidade.

O Barão *d'Assebourg*, Ministro da Russia, partio hum destes dias para a sua casa de campo, sem ter feito alguma demonstração relativa á conjuntura presente: o que falsifica as vozes, que se tinhão espalhado das intenções actuaes daquella Corte, que já se representavão reduzidas a effeito.

Deixaremos para outro lugar o resto das relações das retiradas dos Exercitos *Prussianos*, em que não ha de novo cousa memoravel.

P O R T U G A L. *Lisboa 13 de Novembro.*

Suas Magestades, que deixárão no Palacio d'Ajuda o Senhor Infante D. João, e a Senhora Infanta D. Marianna Victoria, continuárão a sua viagem de *Aldea-gallega*

pa-

para *Evora*, onde ſe propunhão paſſar hum dia, e ir de lá para *Villa-Viçoſa*. Antes da ſua partida, a Rainha Noſſa Senhora quiz deixar ſinaes da ſua Beneficencia em varios deſpachos, que foi ſervida expedir.

Affonſo Furtado de Mendoça, que era Monſenhor da Santa Igreja Patriarcal, e João Pedro de Mello, que era Conego da meſma Igreja, forão nomeados Principaes della.

Sua Mageſtade, por Decreto de 5 de Novembro, deſpachou para o Deſembargo do Paço o Doutor Antonio Cardoſo Seára, Lente da Univerſidade: e por Decretos de 29 de Outubro, e 5 de Novembro muitos outros Miniſtros para a Caſa da Supplicação, Relação do Porto do Rio de Janeiro, e Bahia, dos quaes ſe publicou já huma liſta.

Por Decretos de 26 de Outubro deſpachou S. M. Pedro Ferreira de Sá Sarmento para Coronel de Cavallaria do Regimento de Almeida: Manoel Antonio da Paixão para Governador, com Patente de Coronel de Infanteria de Caſtello-Rodrigo: João Vitorio Miron de Sabione, Coronel, e Lente da Aula, com o exercicio que tem de Tenente Coronel de Artilheria, Valença: Manoel da Ponte-Pedreira, Tenente Coronel de Infanteria, Almeida: Caetano Xavier de Caſtro, Capitão de Granadeiros do Regimento de Albuquerque: o Capitão Pedro Vieira da Silva Telles, Capitão de Infanteria effectivo, Albuquerque: e alguns outros Officiaes ſubalternos.

A relação da derrota da Náo de S. M. *Noſſa Senhora d'Ajuda* contém mais as particularidades ſeguintes. No dia ſeguinte ao da maior tormenta, 9 de Setembro, a equipagem, a pezar do deſtroço, em que ſe achava a náo, que parecia não deixar alguma eſperança de ſalvamento, ſe animou a trabalhar nos meios de continuar a navegação: formou logo hum novo léme de 4 pedaços d'amarra, e 2 de virador juntos com algumas traveſſas de taboas; e ao meio dia ſe benzeo, e ſe lançou ao mar com duas arridas por cada banda para o governar, e 2 vergueiros para o ajuſtar ao cadaſte, e ás 5 horas ficou completa eſta admiravel obra. Na manhã do meſmo dia ſe inſou hum joanete no toco, que ficou do maſtro do traquete, e aſſim foi a náo ſeguindo, não obſtante alguma agitação do mar, que ainda continuava. Obſervando-ſe o Sol ao meio dia, ſe achou na latitude de 25 gr. e 14 m. No dia ſeguinte ſe arvorou hum maſtaréo de velaxo, para ſervir de maſtro de traquete, apparelhando-o com ſuas enxarcias, e eſtai, e ſe largou nelle o juanete, poſto antes no toco que tinha ficado: de tarde ſe partio ao meio a verga da mezena, que ſe conſervava, e de huma das metades ſe fez o gurupés, que ás 8 horas da noite ficou poſto em ſeu lugar com a ſua trinca feita. A 11 ſe arvorou hum maſtaréo de gavea para ſervir de maſtro grande, e de tarde ſe ajuntou ao maſtro do traquete hum maſtaréo de juanete, para ſervir de maſtaréo de velaxo. A 12 ſe poz huma verga de velaxo para ſervir de verga de traquete, e huma verga de juanete, ambas com ſeu panno, e ás 7 horas da tarde já navegava a náo com traquete, e velaxo. A 13 ſe arvorou no maſtro grande hum maſtaréo de juanete para ſervir de maſtaréo de gavea, e ſe poz huma verga de gavea com ſeu panno para ſervir de véla grande: de tarde ſe poz huma verga de juanete para ſervir de gavea: ás 5 horas já ſe navegava com papafigos, e gaveas: tambem neſſe dia ſe tirárão alguns machos do léme, que tinhão ficado nas femeas. A 14 ſe arvorou o maſtro da mezena, feito da outra metade da verga, que tinha ficado. A 15 ſe armou o maſtaréo da gata, feito de hum páo de cutello, e a verga ſecca, de outro ſemelhante páo: tambem ſe fez hum páo de bujarrona, e ficou a náo apparelhada de todos os maſtros, e maſtaréos, com ſeu panno. Neſſe dia ſe deitárão ao purão 12 peças de artilheria da primeira bateria que eſtavão nas cabeças, e depois alternativamente huma de cada duas. Os ventos continuárão L. S. E. e S. E. até N. N. E. bonanças.

Ainda daremos outra vez o reſto deſta trabalhoſa viagem.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAF. 1778. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.*

SUPPLEMENTO EXTRAORDINARIO
A
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XV.
Com Privilegio de Sua Magestade.
Sesta feira 13 de Novembro 1778.

ALEMANHA.

A Morte do ultimo Duque de *Baviera* suscitou huma das maiores contestações, que tem agitado o Corpo Germanico; perturbado a sua paz, e ameaçado a de toda a Europa. As Cortes immediatamente interessadas nesta contestação, são a de *Austria*, que pertende a successão de huma parte da *Baviera*, a que o Eleitor *Palatino* igualmente pertendia, e de cuja pertenção cedeo por huma convenção com a Imperatriz Rainha, como fez declarar na Dieta de *Ratisbona*, de cuja declaração fizemos menção no Supplemento extraordinario Num. III.: a Corte de *Saxonia*, que pertende a herança dos bens allodiaes da mesma *Baviera*: pertenção, que fez conhecer na Dieta por huma *Exposição* dos seus Direitos, de que démos noticia na Gazeta Num. XI.: o Duque das *Duas Pontes*, como herdeiro immediato da Casa *Palatina*, e o Rei de *Prussia*, que sem formar pertenções proprias, se fez hum interesse immediato nesta contestação, como Membro do Imperio, tirando talvez das suas grandes forças hum novo titulo para intervir nella: S. M. publicou os motivos, que o determinarão a essa resolução, em varios escritos, de que temos dado noticia, e principalmente em huma Exposição, que continuamos a transcrever em differentes folhas, e que as noticias incidentes nos obrigárão a interromper. O Documento, em que o Duque das *Duas Pontes* allega os seus Direitos á Dieta, de que fizemos menção no Supplemento Num. XII. he o que agora transcreveremos, para ser comparado com a representação, que publicou ultimamente a Corte de *Vienna*, por ser o objecto de ambos estes Documentos o excitar todos os Estados do Imperio a fazer causa commua nesta grande contestação, que se apresenta agora na sua maior luz. Eis-aqui o theor do dito Documento, como foi distribuido pelo Ministro das *Duas Pontes* aos Membros da Dieta, que se achavão já em ferias.

» Como o abaixo assignado Inviado na Dieta, tem sido encarregado por ordens muito benignas de S. A. S. o Duque Reinante das *Duas Pontes*, de fazer *in Curiâ* a declaração junta, e não a tendo recebido senão hoje, depois da conclusão da Dieta, e depois que as ferias do Verão tem já sido determinadas, elle se acha no caso de fazer della sem demora communicação *ad Ædes* aos Senhores Inviados na Dieta, como tambem da recopilação da exposição mencionada nella, reservando-se ulteriormente o recommendar-se á menção favoravel, que os Senhores Inviados farão deste Documento nas suas communicações. »

(Assignado) *Carlos-Luiz de Magis.*

» Sua Alt. Ser. o Duque das *Duas Pontes* prometteo na Declaração, que fez a 16 de Março aos seus muito Altos, e Altos Co-Estados, por occasião da successão de *Baviera*, expôr os seus Direitos, e os da sua Casa; como tambem as razões, que o tem impedido a conformar-se á convenção feita em 3 de Janeiro deste anno entre S. M. Imp. e R. Apo., e S. A. S. o Eleitor *Palatino*; e que pelo contrario o tem obrigado a defender os seus interesses, contra esta convenção, rogando aos seus muito Altos, e Altos Co-Estados para se entreporem efficazmente, a fim de concluir este negocio importante por hum modo conforme aos principios da Constituição Germanica. Como os Documentos do anno 1426, sobre os quaes a Casa Arquiducal de *Austria* funda as suas pertenções, não chegárão a S. A. S. antes de 8 de Junho em fór-

fórma authentica, elle foi obrigado a differir a Exposição promettida, a qual se imprime actualmente. S. A. S. crê ter demonstrado nella de huma maneira solida, e fundada, que todas as terras, e subditos deixados pela Casa Eleitoral de *Baviera*, devem recahir na linha *Palatina Rudolfina*, em conformidade das Leis do Imperio, e daquellas, que são particulares á sua Casa: que S. A. o Eleitor *Palatino* tem tido o Direito mais incontestavel de tomar delles possessão natural, tanto por si, como por toda a linha *Rudolfina*: e que consequentemente este Principe, e toda a sua Casa devem ser conservados no seu Direito de possessão. Mas como deveráõ passar-se ainda algumas semanas, antes que possa acabar-se a impressão, S. A. S. julgou necessario communicar anticipadamente hum extracto da Exposição, e reiterar todo o contheudo na Declaração de 16 de Março, solicitando instantemente os seus muito Altos, e Altos Co-Estados, que na situação tão perigosa, em que se acha hoje este negocio, elles se determinem em fim a dirigir-se muito humildemente a S. M. o Imperador, a fim de o mover a huma explicação, conforme aos principios do Corpo Germanico, e que a Casa *Palatina* seja conservada nos seus Direitos legitimos, e fundamentaes, e nos costumes, que recebeo dos seus Antepassados: o que S. A. S. procurará sinceramente reconhecer por todos os meios, que forem possiveis, e pelas disposições as mais amigaveis, para com os seus muito Altos, e Altos Co-Estados, como para com os Senhores seus Inviados, e Ministros na Dieta. »

A Imperatriz Rainha, depois de varios escritos, que se publicárão a favor dos seus Direitos, fez annunciar na Dieta huma Contradeducção, que devia invalidar os ultimos argumentos do Rei de *Prussia*, da qual já se fez menção na nossa Gazeta Num. IV. Este documento esperado ha tanto tempo, appareceo agora juntamente com outro, em que se mostra a falsidade do supposto Acto da Renunciação do Duque Alberto, ambos acompanhados de huma Representação aos Estados do Imperio, que he do theor seguinte.

Representação, e Requisitorio de S. M. I. e R. Ap. aos seus Co-Estados do Imperio ácerca das emprezas illegaes, e das hostilidades de S. M. o Rei da Prussia *a respeito da succesão de* Baviera.

» S. M. a Imperatriz Rainha remette aos seus Co-Estados do Imperio no escrito junto a exposição fiel, e exacta dos seus direitos á succesão de *Baviera*, e das medidas, que da sua parte se tem tomado a este respeito.

» Esta publicação teria sido mais prompta, e nada teria embaraçado o mostrar desde o principio, por hum modo convincente, o pouco fundamento dos motivos, em que se estriba S. M. o Rei da *Prussia*, quando se suppõe *obrigado a oppôr-se á divisão* chamada *injusta do Ducado de Baviera*: se S. M. I. e R. Ap. não quizesse pôr antes em pratica, e exhaurir todos os meios de conciliação, que o desejo mais sincero de conservar a paz lhe podia suggerir.

» A Corte de *Berlim* fez todos os esforços imaginaveis para representar com apparencia de nullidade, e de injustiça os direitos de S. M. e os meios adoptados para os fazer válidos. Ella o conseguio até onde as cousas mais simplices, e mais claras se podem obscurecer, e fazer odiosas, por huma opposição incansavel, que nasce de hum projecto deliberado de contradizer em todo o caso. Porém a illusão se desvanece, quando tranquillamente, e sem parcialidade se considera o verdadeiro fundamento do negocio, que se ha de expôr em poucas palavras.

» S. M. I. e R. Ap. e S. A. E. Palatina, depois de se terem amigavelmente communicado suas pertenções, e seus respectivos direitos á succesão de *Baviera*; e depois de terem conhecido reciprocamente serem estes válidos, querendo-os preservar dos acontecimentos imprevistos, julgárão conveniente aos seus interesses o concordarem em huma convenção, que pudesse prevenir qualquer contenda ulterior.

» Dous contradictores se oppõem a esta convenção: estes são, o Duque das *Duas Pontes*, e o Eleitor de *Saxonia*.

» Quanto ao primeiro: S. M. I. e R. Ap. o tem convidado a expôr, seguindo os meios judiciaes, e legaes do Imperio, os direitos, que julga ter, para que, sendo

exa-

examinados juntamente com as pertenções de S. dita M. seja a sentença pronunciada, e a execução della anticipadamente garantida pelo Imperador, e o Imperio, e ainda, em todo o caso, por outras Potencias Estrangeiras.

» Quanto ao segundo: S. M. I. e R. Ap. declarou formalmente, durante a negociação com a Corte de *Berlim*, que Ella consentia em renunciar o seu direito de *Regrediencia*; que, a respeito das pertenções allodiaes, Ella se obrigava a dar satisfação completa, pelo que poderia tocar á parte da *Baviera*, que lhe compete; e que quanto ao Herdeiro principal, Ella offerecia não sómente o concorrer com seus bons officios a huma justa conciliação, mas ainda o empregar-se efficazmente para conseguir hum feliz exito.

» S. M. I. e R. Ap. deixa ao juizo dos seus Co-Estados o avaliar se nesta conducta póde achar-se cousa alguma; que seja contraria ás Leis, e á Constituição do Imperio: e se as cousas em tal estado podem offerecer o menor motivo apparente, que authorize as queixas do Duque das *Duas Pontes*, e do Eleitor de *Saxonia*, ou que justifique o recurso violento ás armas.

» He deste, com tudo, que S. M. o Rei da *Prussia* se julga authorizado a servir-se *como Eleitor, e Principe do Imperio, como Contratante, e Garante nesta qualidade da paz* de Westfalia, *da Capitulação, e de todas as Constituições Germanicas, e finalmente como amigo, e alliado do Eleitor de* Saxonia, *e dos Duques das* Duas Pontes, *e de* Mecklenburg.

» Mas quem poderá capacitar-se que a paz de *Westfalia*, a Capitulação, e todas as Constituições do Imperio sejão infringidas; porque S. M. I. e R. Ap. e S. A. E. Palatina tem regulado de hum consentimento commum os seus direitos respectivos em huma convenção amigavel?

» Que mais póde pertender o Duque das *Duas Pontes*, que o que já lhe foi offerecido, e para o que tem sido citado formal, e directamente?

» Deve o Eleitor de *Saxonia* conservar ainda o minimo motivo de queixa legitima, depois da declaração formal, que S. M. tem feito ácerca das pertenções allodiaes?

» Tem os Duques de *Mecklenburg* que reclamar, ou tem já reclamado até ao presente cousa alguma contra S. M. I. e R. Ap.?

» A convenção feita com S. A. E. Palatina, fundada sobre huma confissão formal dos direitos da Casa de Austria, não deveria legitimar a posse de S. M. I. e R. Ap. ao menos durante a vida do dito Eleitor? E não tem o Duque das *Duas Pontes* segurança anticipada, e completa na garantia do Imperador, de todo o Imperio, e ainda de outras Potencias Estrangeiras, que lhe he offerecida, no caso, em que os direitos de S. M. I. e R. Ap. sejão declarados nullos nos meios determinados pelas Leis, e Constituições do Imperio?

» Do exame destas questões tão simplices, e da sua decisão depende a da questão seguinte, em que se encerra tudo: Se S. M. o Rei da *Prussia*, em alguma das qualidades por elle mesmo apontadas, podia ser authorizado a tomar as armas contra S. M. I. e R. Ap.? E se, não o sendo, se não tem feito assim culpado de huma perturbação repetida do socego da *Alemanha*, e da infracção manifesta da paz pública do Imperio, e do Tratado de *Westfalia*?

» Com tudo S. M. a Imperatriz Rainha não se quiz limitar ao que se tem narrado: Quiz completar tudo o que lhe tem suggerido até ao presente a equidade, a moderação, a condescendencia, o amor da paz, e o seu cuidado invariavel pelo bem do Imperio. E em consequencia tem feito declarar a S. M. o Rei da *Prussia*, que Ella está prompta para restituir S. A. E. *Palatina* á posse de tudo quanto Ella occupa nos Estados de *Baviera*, em virtude da Convenção de 3 de Janeiro: e tambem para desligar S. dita A. E., seus herdeiros, e successores de qualquer obrigação a este respeito: Porém com a condição, *sine quâ non*, que S. M. o Rei da *Prussia* se obrigue, e prometta por si, seus herdeiros, e successores de se conformar á Sanção Pragmatica da Casa de *Brandeburg*, confirmada pelo Imperador, a qual tem força de Lei no Imperio; e de observar a ordem de succesão nella estabelecida, tocante aos Estados de *Anspach*, e de *Bareisth* a favor dos Principes segundos da Casa de *Brandeburg*.

» Mas ainda esta proposição tem sido rejeitada absolutamente por S. M. o Rei da

Prus-

Pruſſia, o qual não obſtante continúa á guerra, que excitou em *Alemanha*. S. M. a Imperatriz Rainha, confiando nos ſentimentos, noções, e equidade dos ſeus Co-Eſtados, não ſuppõe neceſſario accreſcentar a eſta ſimples expoſição dos factos outras clarezas, ou provas ulteriores para juſtificar a ſua propria conducta, e para fazer dar huma juſto valor á da Corte de *Berlim*.

» S. M. I. e R. Ap. requer pois a todos os ſeus Co-Eſtados, que conſiderem a ſituação actual das couſas com toda a attenção, que pede a importancia do objecto. Eſta he a cauſa geral do Imperio: trata-ſe de guardar nelle o equilibrio, de conſervar a balança politica, e a Conſtituição actual do Circulo de *Franconia*, aſſim como dos Circulos immediatos, e de prevenir as conſequencias perigoſas, e inevitaveis dos deſignios ambicioſos da Corte de *Berlim*, ſe ella chegaſſe a executallos, privando arbitrariamente os Principes ſegundos da Caſa de *Brandeburg* do direito, que lhes he adquirido por huma Sanção Pragmatica, formalmente erigida em Lei do Imperio.

» Para deſviar conſequencias tão prejudiciaes, e outras muitas, que ſe apreſentão ao primeiro aſpecto, S. M. a Imperatriz Rainha ſe determinou a renunciar todas as ſuas pertenções, e os ſeus direitos á ſucceſsão de *Baviera*, e a annullar a Convenção feita com S. A. E. *Palatina*. Mas quando Ella eſta prompta a fazer eſte ſacrificio ao bem geral do Imperio; e que Ella renova ainda aqui pública, formal, e ſolemnemente na preſença de toda a *Alemanha* a declaração feita a eſte reſpeito a S. M. o Rei de *Pruſſia*; tambem julga ter aſſim adquirido titulos, que a authorizão a requerer, exhortar, e convidar os ſeus Co-Eſtados, para que queirão reunir-ſe para dirigir a S. M. o Rei da *Pruſſia* repreſentações efficazes, a fim de ſe fazerem ceſſar ſem demora as ſuas emprezas illegaes, e as ſuas hoſtilidades; que concorrão com S. M. I. e R. A. para manter inviolavel a obſervação da Sanção Pragmatica da Caſa de *Brandeburg*; que com huma aſſiſtencia efficaz fação cauſa commua com S. dita M. contra a infracção da paz pública, e do Tratado de *Weſtfalia*; e que deſde agora tratem de reclamar, e procurar abertamente o ſoccorro das duas Potencias, que garantirão o dito Tratado. »

A força dos argumentos, de que ſe compõe eſte Eſcrito, podendo convencer o Público da ingenuidade, com que S. M. Imp. e R. quer expor a legitimidade dos ſeus Direitos; deve excitar ao meſmo tempo a eſperança do reſtabelecimento da paz, pela generoſa deſiſtencia, que S. M. Imp. e R. faz nelle de todas as ſuas pertenções á ſucceſsão de *Baviera*; mas S. M. Pruſ. não tardou em ſe oppor aos effeitos, que podião ſeguir-ſe da publicação delle, fazendo logo publicar a *Expoſição proviſional*, &c. com data de 25 de Setembro, de que já ſe fez menção. O fim deſte novo eſcrito he imputar á Corte de *Vienna* toda a perturbação da tranquillidade do Imperio, criminando, como cauſa della, até as ultimas negociações por meio do Barão de *Thugut*, mandado ao Quartel General do Rei fazer a prepoſição do ſacrificio, a que S. M. Imp. e R. ſe tinha determinado, com a condição, que S. M. Pruſ. julga inadmiſſivel e concluindo em fim: » Que os ſeus Direitos para reunir os Paizes em queſtão aos outros Eſ» tados hereditarios da Caſa de *Brandeburg*, ſendo abſolutamente inconteſtaveis, e não que» rendo alias entrar com a Imperatriz Rainha na diſcuſsão de hum objecto, que lhe he » abſolutamente eſtranho, elle ſe decide a continuar a guerra com todas as ſuas forças, » o que ſó não fará, ſe eſta Soberana reſtabelecer a *Baviera* no meſmo eſtado em que » ſe achava ao tempo da morte do ultimo Eleitor.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1778. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.*

Num. 16.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageftade.

Terça feira 17 de Novembro 1778.

STOKHOLM 28 *de Setembro*.

TOda a Familia Real fe tem reunido nefta Cidade, onde fe preparão grandes feftas para celebrar o parto da Rainha, que fe efpera no principio de Novembro. O Magiftrado de *Stokholm* tem determinado dar folemnes demonftrações do feu contentamento por efte fucceffo: e todos fe promettem, que a Affemblea dos Eftados participará finceramente á alegria univerfal, e que não fe perceberá nella algum veftigio das antigas divisões: a tranquilhidade, e a promptidão extraordinaria, com que fe tem feito as eleições dos Deputados, dão grande fundamento a efta efperança. Eis-aqui a traducção do Edicto, pelo qual o Rei convocou efta Affemblea.

»A Affemblea Geral dos Eftados do Reino tinha raras vezes lugar nos tempos precedentes, por outros motivos, que não foffem o remediar as neceffidades do Eftado, em circumftancias, de ordinario, muito defagradaveis, e por meio de taxas muito graves impoftas ao Paiz. Hoje o Rei acha hum motivo particular de alegria, e fatiffação interior para fi mefmo, em ver chegar em fim a epoca, em que huma tal Affemblea póde fer convocada unicamente, a fim de dar aos Eftados do Reino occafião de fe congratularem com S. M. fobre a fituação feliz da Patria, tanto no interior do Reino, como a refpeito das fuas relações com os Eftrangeiros: e que mefmo por efta razão S. M. neceffita menos, que antecedentemente, do foccorro da Dieta para a adminiftração dos negocios do governo. Eftas confiderações accrefcendo á circumftancia feliz em que fe acha a Rainha, e á fatisfação que terá o Rei de ver os Eftados juntos ao tempo do parto de fua Augufta Efpofa: (que o Ceo faça dos mais felices) em fim á benigna declaração, que fez S. M. mefmo ao tempo da ultima feparação dos Eftados, são os verdadeiros motivos, que o movêrão a convocallos para o dia 19 de Outubro proximo. A ordem Equeftre, e a Nobreza fe conformaráõ nefta occafião á Ordenança, que o Rei *Guftavo-Adolpho* promulgou a feu refpeito em 6 de Junho 1626: e as outras cafas dos Eftados obfervaráõ o número coftumado para os Deputados, que as compõem. Convida-fe ao mefmo tempo o número ordinario de Militares de Terra, e de Mar, munidos dos neceffarios Plenos-poderes.»

Mr. *Wroughton*, que foi Refidente de S. M. Brit. em *Varfovia*, chegou aqui de *Dantzig* para refidir com caracter de Inviado do mefmo Monarca nefta Corte. Aqui fe tem formado grandes queixas contra o procedimento, não fó dos corfarios, mas ainda dos navios de guerra Inglezes, a refpeito das embarcações mercantes das nações neutras, defde que a *Grande-Bretanha*, que fe não acha ainda formalmente em guerra com a *França*, fe determinou a permittir reprefalias contra os vaffallos defta Potencia. Sabe-fe, que a noffa Corte tem feito á de *Londres* reprefentações muito fortes a refpeito da captura do navio do Capitão *Backftron*, indo de *Alicante* para *Dunkerque*: como depois fe tem recebido a lifta de huma duzia de navios Suecos, conduzidos aos pórtos de *Inglaterra*, unicamente porque erão deftinados para os de *França*, fe tem repetido as queixas ao Governo Britanico, do que fe efpera o effeito com impaciencia.

As vantagens manifeftas de hum commer-

mercio livre, devem necessariamente mover o nosso Governo a favorecello. Depois da chegada de dous navios *Americanos* ao porto franco de *Marstrand*, se tem feito varias remessas de arroz para o *Baltico* com o mesmo successo, e hum igual lucro ao que se achou o anno passado na venda do chá em *Gothenbourg*. Os Capitães *Americanos* tem ficado tão contentes das maneiras dos Suecos, que até se determinárão a adoptar o vestido nacional.

COURLANDIA 30 *de Setembro.*

O Duque nosso Soberano fez publicar huma Resposta á Protestação da Duqueza *Eudoxia* sua antiga mulher, publicada em *Petersburg* [de que démos noticia no Supplem. Num. IX.] Nesta Resposta se pertendem invalidar os argumentos da dita Protestação, mostrando a legalidade do Divorcio declarado pelo Consistorio de *Mittau*, que se fundou sobre o mutuo, e expresso consentimento de ambas as partes. O Duque declara agora, que se os principios da *Religião Grega* não permittem á Duqueza o contrahir outro matrimonio, elle pelos principios da sua fé acha livre para o fazer.

VARSOVIA 7 *de Outubro.*

A entrada da Dieta se celebrou antehontem. O Bispo de *Xelm* fez hum Sermão relativo ás circumstancias: e depois do serviço Divino, o Rei, o Principe Primaz, e todos os Grandes do Reino forão da Igreja para a sala dos Senadores, e ahi ficárão esperando a eleição do Marechal. Os Nuncios tendo-se retirado á sua casa, forão distribuidos nos seus lugares pelo Marechal da ultima Dieta. Logo se fez o exame da legalidade dos Nuncios, e depois se procedeo á eleição de hum novo Marechal, que foi unanime em favor de Mr. *Luiz Tyszkiewez*, Grande Notario de *Lithuania*, casado com huma sobrinha do Rei, ao qual, e ao Senado se mandou annunciar a dita eleição por quatro Nuncios de cada Provincia. Tambem se nomeárão os Nuncios, que devem redigir as Constituições da presente Dieta; e ainda que he certo que ella não será formada em Confederação, espera-se que reinará nella a boa ordem, da qual tem sido hum presagio, a tranquillidade, com que se celebrárão todas as Dietinas nas Provincias.

A L E M A N H A.

Vienna 6 de Outubro.

A Imperatriz Rainha, o Gram Duque, a Grande Duqueza de *Toscana*, e as Archiduquezas voltárão de *Schonbrunn* a esta Capital para passar nella o inverno. A 2 chegou tambem do Exercito do Imperador o Archiduque *Maximilianno*, cuja chegada causou geral contentamento, e satisfez os votos, que todos tinhão formado pelo restabelecimento da sua saude.

Hum Supplemento extraordinario á Gazeta de *Vienna* de 3 deste mez dá noticia, que o campo *Prussiano* se acha ainda na sua ultima posição por detrás de *Schatzlar* sobre a extremidade das fronteiras na parte mais alta das Montanhas de *Riesengeburg*; porém que ha avisos provaveis, que os cavallos do inimigo achando-se no mais miseravel estado, o transporte da sua artilheria o embaraça summamente, e só se póde fazer com muito vagar; porém este mesmo vagar facilita a retirada das Tropas, que se faz insensivelmente: as cabanas, que tinhão formado nos matos ficão em pé depois de evacuadas, o que faz imperceptivel a retirada do inimigo. Este Supplemento contém mais as particularidades de alguns encontros, que tem tido diversos destacamentos, nos quaes não ha cousa muito memoravel, e tambem se achão nelle as circumstancias da retirada do Principe *Henrique de Prussia*, da qual se dá ainda huma mais ampla noticia na continuação do Diario do Exercito do Marechal de *Laudon* desde 16 até 24 de Setembro, que he assumpto de hum segundo Supplemento extraordinario á dita Gazeta, *e para o qual nos falta agora o lugar na nossa.*

Pelo ultimo Correio de *Constantinopla* se recebeo a importante noticia de que o Gram Vizir apenas restabelecido da peste de que tinha sido atacado, tivera a sorte commua aos primeiros Ministros da Porta, sendo deposto, e desterrado para a Ilha de *Lemnos*: todos os seus bens forão confiscados: o seu Thesoureiro, e o seu Banqueiro forão prezos para dar conta das immensas riquezas, que

que tinha accumulado no curto espaço do seu Ministerio, que se avalião em muito mais de 3 milhões de piastras: e que forão a principal causa da sua deposição, porque, para as adquirir, vendia todos os empregos do Estado a quem melhor lhos pagava, fazendo-se assim objecto da execração do Povo, a quem he sempre detestavel a avareza dos Ministros. A desgraça deste foi seguida da do *Capitan Baxá*, que foi substituido pelo Baxá de *Belgrado, Ottoman Melech.* Esta mudança no Ministerio da Porta deve influir na situação, em que ella se acha a respeito da *Russia*, e por consequencia no systema geral da Europa, principalmente sabendo-se as disposições pacificas do novo Vizir *Tchelebi-Mehemet*; e tendo-se observado que estas mudanças se seguirão a hum grande Divan, que se convocou nos ultimos dias de Agosto, e a que assistirão não só os Ministros politicos, mas tambem os principaes Officiaes Militares.

Dresde 8 de Outubro.

A Assemblea dos Estados deputados de *Saxonia* terminou em fim a sua cessão: ella recebeo a 8 deste mez da parte da Corte a permissão de se separar, depois de se ter prestado aos seus desejos, tomando a 30 do mez passado huma resolução inteiramente conforme ás suas intenções, que se lhe manifestárão em huma declaração do theor seguinte: » Que o Eleitor tinha recebido bem o consentimento dos Estados nos novos impostos, e o Dom gratuito da Ordem Equestre; mas como estas rendas são fundadas sobre huma base pouco sólida, pois que se não podia prever, se a *Saxonia* viria a ser o theatro da guerra, e ficando huma parte do Paiz occupada pelo inimigo, cessaria de contribuir com a sua quota parte para as taxas públicas, sem por isso se diminuir a necessidade das despezas da guerra: que para se não expôr a huma incerteza tão perigosa, S. A. E. não podia contentar-se com estas disposições, e desejava que os Estados propuzessem os meios de hum emprestimo de 2 para 3 milhões sobre o credito geral do Paiz: e nomeassem huma Deputação munida de hum Pleno poder Eleitoral, a fim de convir nas condições deste emprestimo a respeito dos Estrangeiros. » Ainda que este emprestimo, em que os Estados consentirão com repugnancia, se effeitue, os novos impostos terão lugar, em quanto as circumstancias o permittirem; mas S. A. E. prometteo pagar huma parte deste capital, sem que elle cause oppressão ao Paiz, no caso que a guerra se termine tão promptamente como se espera.

Como he apparente que o Exercito combinado tomará na *Saxonia* os seus quarteis de Inverno, o Barão *Vonderschulenbourg*, Ministro de Estado de S. M. *Prussiana*, fez huma viagem a *Dresde*, para conferir a este respeito com o Ministerio Eleitoral: e em consequencia das medidas tomadas se presentou aos Estados hum Memorial, no qual se lhes pergunta da parte da Corte de *Berlin.* » Se no caso que a campanha se termine de huma maneira pouco decisiva, e que o Principe *Henrique* julgue a proposito fazer tomar ao seu Exercito quarteis de inverno na *Saxonia*, o Eleitorado se acharia em estado de fornecer, por dinheiro á vista, as provisões necessarias, tanto para os homens, como para os cavallos deste Exercito, durantes os 5 mezes de inverno, &c. » Ao mesmo tempo se lhes entregou huma computação do que se devia fornecer, e do seu valor. Depois de alguns dias de deliberação sobre este negocio, se determinou hum Plano, tanto para a quantidade dos generos a fornecer, como para a sua repartição, e seus respectivos preços.

Bruxellas 22 de Outubro.

Os Estados dos *Paizes-baixos Austriacos* convocados por Ordem da Imperatriz Rainha, consentirão em hum Dom gratuito de hum milhão e seiscentos mil florins para as despezas da presente guerra: e S. M. permittio que elles tomassem emprestada esta somma, por hum interesse de 4 por cento, sobre a hipotheca de todas as rendas destas Provincias. Os Estados de *Luxembourg* abrirão já o emprestimo para a sua quota parte, que he de 370ꝟ florins.

GRANDE-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres de 22 de Outubro.

Agora mais que nunca se falla de huma reconciliação entre a nossa Corte, e a de

Ver-

Verſalhes, pela mediação da *Heſpanha*: e ainda que eſta negociação preſenta difficuldades, prevalece huma perſuasão geral de que a ruptura não ſerá de muita duração. Obſerva-ſe que a noſſa Corte evita o pronunciar a ſituação actual, em que reciprocamente ſe achão as duas Potencias, como huma guerra effectiva: entre outras occaſiões, iſto ſe moſtrou no titulo da Ordenança a reſpeito das prezas, que foi: *Proclamação para determinar a diſtribuição das prezas, durante as preſentes hoſtilidades*. Tem-ſe notado, que differentes peſſoas Miniſteriaes partírão ultimamente para *França*: entre ellas o Secretario do ultimo Embaixador *Lord Stormont*. A troca dos prizioneiros poderá dar principio a negociações efficazes para o reſtabelecimento da paz. Os motivos que devem mover a *Grande-Bretanha* a deſejar eſte ſucceſſo, são aſſás manifeſtos: e as perdas conſideraveis, que o Commercio da França tem ſoffrido pelas muitas prezas, que os noſſos navios de guerra, e corſarios lhes tem feito, não póde deixar de fazer deſejavel aos Francezes o fim das hoſtilidades; ainda que huma boa parte da dita perda pertence aos noſſos negociantes, porque muitas das prezas feitas ſe achavão aſſeguradas em *Inglaterra*. O *Firme*, entre outras, vindo das Indias Orientaes, e avaliado em 200∯ libras eſterlinas, tinha ſido aſſegurado aqui por 8 por cento.

FRANÇA.

Paris 18 de Outubro.

A Corte fez ultimamente imprimir, e publicar o Tratado de amizade, e de Commercio concluido entre o Rei, e os Eſtados Unidos *d'America Septentrional*, em 6 de Fevereiro de 1778. *Como os principaes artigos deſte Tratado tem apparecido já na noſſa Gazeta, deixaremos a inteira tranſcripção delle para quando lhe derem lugar noticias mais curioſas.*

As noticias d'*Inglaterra* coincidem com as obſervações, que ſe fazem aqui, ſobre a apparencia de huma proxima reconciliação. Depois da chegada de hum Correio, vindo de *Londres* a *Verſalhes*, tem havido varias conferencias dos Miniſtros em caſa do Conde de *Maurepaz*, do que ſe infere continuarem-ſe negociações entre as duas Cortes, que ſe eſpera tenhão por fim a paz. A ſituação, em que ſe acha a *Inglaterra*, deve induzilla a tomar o partido, a que nos obrigárão ſemelhantes circumſtancias na guerra paſſada: e nos promette agora as meſmas vantagens, que conſeguírão então os noſſos competidores.

Tem corrido differentes noticias ſobre o ſucceſſo da noſſa Eſquadra na *America*; porém crê-ſe que o Miniſterio meſmo não ſabe nada de certo. Ainda que ſe diz que o Conde *d'Eſteing*, depois de tomar a Ilha de *Rhodes*, encontrára 5 navios do Almirante *Byron*, dos quaes tomára 2, e mettêra hum a pique, e que em fim ſe diſpunha a atacar *Nova-York*, em cujo porto ſe achavão 600 embarcações, que elle eſperava fazer ſuas prezas, &c. Os que pertendem que eſtes aviſos ſe achão confirmados por cartas, que o Capitão de hum navio partido de *Boſton* a 17 de Agoſto, trouxera a Mrſ. *Franklin*, e *Adams*, dizem que á partida do dito navio ainda não conſtava a conquiſta da Ilha de *Rhodes*. A incerteza da primeira deſtas noticias aſſás deixa duvidoſas todas as outras. *Os aviſos que temos por via* d'Inglaterra *são poſteriores aos de* França *de perto de 20 dias, e nos devem certificar da pouca fé que eſtes merecem.*

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Outubro.

Temos a ſatisfação de ſaber que Suas Mageſtades, e a Real Familia chegárão felizmente a *Villa-Viçoſa* na noite de 11 para 12 do corrente.

O cambio he hoje na noſſa Praça: Para Amſterdam 46. $\frac{1}{2}$ Londres 64. $\frac{1}{4}$ Genova 716 a 15. Paris 460. reis.

LISBOA. Na Regia Officina Typografica. 1778. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.*

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XVI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 20 de Novembro 1778.

TUNES 4 de Setembro.

HA 5 dias chegou aqui huma Eſquadra Franceza de 4 nàos de linha, commandada pelo Cavalheiro de *Fabry*. O encarregado dos negocios de França neſta Regencia, foi logo a bordo acompanhado dos principaes negociantes da ſua Nação, para cumprimentar o Commandante, e offerecer á Eſquadra tudo o de que ella neceſſitaſſe. Os Caſtellos ſalvárão a Bandeira do Rei com 21 tiros de canhão, que forão correſpondidos com hum igual número pelo navio o *Deſtino A Victoria*, outro deſtes navios, conduzia huma preza Ingleza de 14 peças, que navegava de *Conſtantinopla* para *Leorne*.

GIBRALTAR 18 de Setembro.

Dizem que o Alcaide Mouro *Hague-El-Habas*, que chegou aqui ha alguns dias, trouxera ao Governador cartas pouco agradaveis do Rei de *Marrocos*; porque eſte Monarca declara nellas, com muito deſagrado, não eſtar diſpoſto a dar audiencia a Mr. *Carlos Logie*, Conſul geral de S. M. Britanica, nem admittillo á ſua preſença, nem meſmo a receber os preſentes da ſua Corte.

Parece que S. M. Marroquina acha huma cauſa de deſgoſto ſem fim na ſua propria Familia. Eſperava-ſe ver o Principe *Guiazgud* dar provas de hum ſincero affecto filial, depois de conſeguir de ſeu pai o perdão da ſua primeira revolta; mas conſta pelas ultimas cartas da *Coſta de Barbaria*, que elle levantára de novo o Eſtendarte da Rebellião: e que o Principe *Abdi-Rezman* tendo ſido mandado contra elle, houvera hum combate entre os dous irmãos. Outro filho de S. M. ſe retirou deſcontente de *Mequinez* para as montanhas vizinhas, e ha razão de recear dos ſeus deſignios novas perturbações, e que continúe a Anarchia, que eſtas diſſensões da Familia Real causão no Paiz. O velho Monarca procura diſſipar eſtes deſgoſtos, viajando, e edificando: actualmente ſe occupa na edificação de hum Palacio em *Tetuam*. As moleſtias contagioſas; que reinavão nos Eſtados de *Marrocos*, tem ceſſado de todo: e os preços do trigo, e outros grãos tem diminuido, particularmente nas Provincias.

ALEMANHA.

Eis-aqui a continuação do Diario do Exercito *Pruſſiano*, commandado pelo Rei meſmo, que ſe interrompeo no Supplemento Num. XIV. » A 21 (de Setembro) o Exercito marchou em tres columnas para tomar o ſeu campo por detrás de *Schatzlar*. O Principe Hereditario de *Burnſwick* formava com o ſeu corpo a columna da eſquerda, que paſſou por *Schatzlar*, para entrar no campo. A do centro, compoſta pela primeira, e ſegunda linha da noſſa Infanteria, ſeguio o grande caminho, deixando aquella Cidade á ſua eſquerda. A Cavallaria compunha a columna da direita, que marchou por *Bretgrund*, e *Krinsdorff*, e foi ſeguida pela retaguarda do Exercito, commandada pelo Tenente General de *Ramin*, na qual o Rei ſe conſervou até o ultimo momento. Ella ſe compunha de ſeis Batalhões, e de duzentos caçadores, com a grande guarda de Cavallaria. O General Major de *Keller* ſe poſtou com dous Batalhões, além dos caçadores, ſobre os altos da *Forſte*. Os outros quatro Batalhões tinhão tomado hum poſto, em que protegião a retirada deſte General, e cubrião os ſeus lados, podendo marchar a ſeu ſoccorro, em caſo de neceſſidade. O General Conde de *Wurmſer* julgou a propoſito atacar o General de *Keller* á frente (pelo que dizem os prizioneiros inimigos) de tres

Ba-

Batalhões, e de 400 para 500 Croacios. O ataque se fez com muito vigor: mas os dous Batalhões, e os nossos caçadores, depois de hum fogo de Infanteria, que durou quatro horas, se conduzírão tão bem, que este General foi obrigado a salvar se pela retirada, que se não fez em muito boa ordem. O General de *Keller* queria fazer enterrar os mortos do inimigo, de que se achavão cubertos os matos vizinhos: mas foi impedido por huma ordem de marchar. O Rei não querendo fatigar mais as suas Tropas, que se achavão em armas, depois das seis horas da manhã até ás duas da tarde, fez retirar este General, e mandou ordem ao Principe de *Brunswick* de fazer tambem retirar o corpo, que commandava, o qual cubria o seu lado esquerdo: depois do que, S. M. marchou com a sua retaguarda para entrar no novo campo, e esta marcha foi das mais tranquillas. A nossa perda he de 20 homens mortos, e 35 feridos, entre os quaes se acha o Major de *Ritsch* do Regimento de *Keller*. Póde-se julgar a perda do inimigo, vendo que fora elle quem intentára o ataque da retaguarda, e se vio obrigado a retirar-se ao momento da nossa marcha: o que não póde attribuir-se senão ao valor extraordinario das nossas Tropas, animadas pela presença do Soberano.

O General de *Wunsch* conserva o seu posto em *Ruckerts* no Condado de *Glatz*, e differentes córpos se tem destacado para cubrir as fronteiras da *Silezia*, e da *Lusasia*.

» A relação da retirada do Principe *Henrique de Prussia*, conforme o Diario do seu Exercito, datada do Quartel General em *Tschischkowitz* de 18 de Setembro, contém o seguinte. » S. A. R. tendo determinado fazer passar o *Elbo* perto de *Leitmeritz* ao seu Exercito acampado em *Nimes*, e as do Corpo do General de *Mollendorff* postado em *Neuschloss*, ordenou que os carros de pão, a Padaria, e as equipagens, que devião passar este rio por huma ponte formada ao pé *d'Aussig*, se achassem a 9 em *Neustadel*. O Tenente Coronel de *Syburg* foi destinado a escoltar este transporte com o Regimento de *Wunsch*, hum Batalhão de *Brietzeke*, e hum destacamento de Cavallaria. As peças de bateria do Exercito partírão a 9 do campo de *Nimes*, e chegárão no mesmo dia a *Neuschloss*. A 10 de madrugada todo o Exercito se poz em marcha, formado em duas columnas. O General de *Belling* com o seu Regimento, e dous Batalhões de Voluntarios, formou a retaguarda. O inimigo não nos fez seguir durante a marcha, senão por huma patrulha pouco consideravel. Perto da noite a guarda avançada do Regimento de *Belling* foi atacada por 100 cavallos: mas sendo soccorrida por hum destacamento do Regimento, o inimigo foi rechaxado, e nós tomámos hum Capitão, e 60 Dragões. As peças de bateria continuárão a sua marcha para *Kuttendorff*.

A 11 o Exercito sahio das vizinhanças de *Neuschloss*, e marchando em duas columnas, se foi acampar ao pé de *Kuttendorff* sobre os altos chamados o *Haraarsieb*, que forão occupados antes de ser dia pelo Regimento de *Reitzenstein*, Dragões, e a Artilheria volante. O General de *Mollendorff* formou esse dia com o seu Corpo a retaguarda. A Artilheria tinha sido retardada pelos máos caminhos, e chuvas continuadas, e não chegou a *Kuttendorff* senão a 12, onde as columnas a precedérão, acampando neste lugar na tarde de 11. Não obstante haver noticia que a chuva tinha totalmente arruinado os caminhos, S. A. fez partir a Artilheria de *Kuttendorff* para passar o *Elbo* em *Leitmeritz*. A 12 de tarde a segunda linha, e toda a Cavallaria sahírão do campo de *Kuttendorff*, e passárão o *Elbo* por huma ponte formada sobre este rio assima da Cidade. S. A. ficou com a vanguarda, e a primeira linha sobre os altos de *Kuttendorff*. O General de *Mollendorff* fez acampar a retaguarda em *Liebschutz*, e não se vio em todo este tempo senão algumas patrulhas inimigas.

A 13 S. A. R. fez partir todas as bagagens dos Regimentos, as quaes passárão o *Elbo* pela ponte de *Leitmeritz*, e forão seguidas pela primeira linha, e pela vanguarda, que passárão o rio assima da Cidade, e todo o Exercito se acampou da outra parte do *Elbo* ao pé de *Tschischkowitz*. A chuva, que não havia cessado em todas estas marchas, tinha de tal modo arruinado os caminhos, que fez impraticavel a pas-

passagem das equipagens, que devião ser conduzidas para *Aussig*, e havia razão de temer que o inimigo formasse alguma empreza contra este comboio, detido entre *Wernstadel*, e *Mertendorff*. S. A. para lhe dar tempo de continuar a marcha, e para a proteger contra as tentativas do inimigo, fez demorar a retaguarda, e mandou varios destacamentos para se opporem ás patrulhas dos inimigos, a que estavão expostos mais de 400 carros, que se achavão atolados nos lameiros. Com estes soccorros se conseguio o fazer chegar huma parte das equipagens a *Wernstadel*; mas os cavallos do resto achando-se totalmente abatidos, foi necessario fazer tirar os carros á força de braço, e levallos até o alto; e não obstante todo este trabalho, hum número de 80 carros, ou por arruinados, ou por falta de forças, não puderão ser levados mais adiante; e sendo necessario deixallos, se tomou a resolução de lhes pôr fogo. A 14 se ajuntárão todos os carros, que puderão chegar ao alto de *Wernstadel*, e continuárão a 15 a marcha, não obstante as difficuldades dos caminhos. A 17 tudo se achou da outra parte do rio, sem que o inimigo pudesse tomar hum só carro, ou emprehender algum ataque contra a nossa retaguarda. A 18 se poz fogo á ponte de *Leitmeritz*, e se arruinárão até os pilares sobre que estava formada.

O corpo do Tenente General Principe de *Bernbourg*, que de *Mertzdorff*, e de *Abendorff* se tinha avizinhado da *Lusacia Superior*, no tempo que S. A. R. sahio do campo de *Nimes*, chegou a 15 ao alto de *Eckartsberg* ao pé de *Zittau*. O inimigo o fez seguir por alguns destacamentos; mas longe de lhe causar alguma perda, este corpo fez ainda alguns prizioneiros na sua marcha. »

⁂ Até aqui chega o dito Diario, em que nos temos demorado por seguir o exemplo dos outros papeis publicos, em que se achão estas longas Relações, que alias não parecem muito interessantes. Omittimos diversas outras, que referem os mesmos factos com notavel differença nas circumstancias.

VIENNA 6 *de Outubro*.

As nossas forças em *Bohemia* continuão a receber successivamente reforços consideraveis, que são já preparos para a futura campanha. A 29 do mez passado passou perto desta Cidade hum corpo de Tropas formado ultimamente na *Polonia Austriaca*.

As contribuições, que as nossas Tropas tem exigido nos Paizes inimigos, se conservão arrecadadas em huma caixa destinada a soccorrer os infelices habitantes de *Bohemia*, que tem soffrido as terriveis oppressões do Inimigo. A' medida que aquelles districtos são evacuados pelos *Prussianos*, Mr. *Shmelzing*, Commissario Provincial, he encarregado de examinar o estado, e as perdas dos habitantes, que tem sido despojados dos seus gados, e outros effeitos, os quaes são por este meio providos dos grãos necessarios para as sementeiras: e até se fornece aos mais indigentes assás para se poderem alimentar. Os primeiros lugares, que forão evacuados, tem já gozado deste beneficio extraordinario, cada hum á proporção das suas necessidades, havendo recebido o Commissario Provincial da caixa das contribuições sommas sufficientes para estes soccorros: o mesmo tem actualmente recebido novas sommas para soccorrer os lugares das vizinhanças de *Trantenau*, occupados ultimamente pelo Inimigo. Outro Commissario se acha prompto a partir com o dinheiro necessario para fazer gozar do mesmo beneficio os Paizes ruinados pelo Exercito do Principe *Henrique de Prussia*, o qual tem totalmente evacuado a *Bohemia*. Como se deve esperar, que depois da retirada do Inimigo, as nossas Tropas terão melhor occasião de penetrar no seu Paiz, todas as contribuições, que ellas exigirão nelle, serão unicamente empregadas em resarcir os damnos, que tem soffrido a Nobreza, e os mais habitantes, havendo-se a este fim exactamente especificado as suas perdas.

GRANDE-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres de 22 de Outubro.

» O Embaixador de *Hespanha* tem, desde que reside aqui, recebido regularmente » ao menos tres Expressos cada semana da Corte de *França*. »

» Hu-

» Huma Esquadra de 9 nãos de linha se acha quasi prompta nos nossos pórtos pa-
» ra fazer á véla, e he destinada para proteger o commercio Inglez no Mediter-
» raneo. Diz-se que o Embaixador de *Hespanha* fizera representações ao *Lord Weymouth*,
» Secretario de Estado, ácerca do destino deste armamento: porque hum artigo do
» Tratado de Paz entre a *Hespenha*, e a *Inglaterra* strictamente prohibe, que algum
» navio Inglez, de mais de 50 peças, navegue no Mediterraneo. O *Lord Weymouth* al-
» legou a necessidade de huma tal força naquelles máres: pois que a exposição, em
» que se achavão os navios mercantes, tinha feito subir o seguro até 35 por cento:
» que o commercio absolutamente pedia esta protecção, que lhe havia de ser com ef-
» feito concedida. Hum Expresso foi immediatamente despachado para *Hespanha* pe-
» lo Embaixador. »

Diz-se que o Rei de *Prussia* tem renovado as suas applicações para o pagamento das sommas, de que o nosso Governo lhe he ha tanto tempo devedor.

De *Berlin* escrevem, que o Rei tem pedido aos Judeos hum milhão de ducados para as despezas da presente guerra, e que esta somma deve ser paga no Thesouro Real a 25 de Dezembro proximo.

» Confirma-se a noticia, que tem corrido ha algum tempo, de ter o Rei de *Prussia*
» feito prender em *Dantzig* huma pessoa encarregada de despachos de muita importan-
» cia entre as Cortes de *Vienna*, e de *Versalhes*.

Agora se sabe, que o Secretario do *Lord Stormont* fora para *Versalhes* com o caracter de Inviado do Eleitor de *Hanover*.

Passou-se ordem, para que o porto de *Londres* seja declarado livre desde hoje para a importação do trigo estrangeiro, de que se permittirá a venda neste Reino.

F R A N Ç A. *Paris 20 de Outubro.*

Publicou-se huma Ordenança do Rei de 27 de Setembro, que determina as formalidades, que devem observar os Officiaes dos seus navios, a respeito das prezas, que fizerem sobre os inimigos de S. M. He huma nova declaração da Ordenança de 28 de Março passado, e da declaração de 24 de Junho, ao mesmo respeito.

Como as circumstancias fazem necessarias despezas extraordinarias para manter a marinha Real no estado florecente, em que ella se acha, falla-se em hum emprestimo de 80 milhões, ao qual Mr. *Necker* se determina, como a via menos onerosa ao Estado.

De 16 navios, que se esperavão este anno das Indias Orientaes, 4 entrárão no porto d'*Oriente*, que são o *Terray*, a *Philippina*, e o *Chaumont*, vindos de *Bengála*, e de *Pondichery*, e o *Talleyrand* da *China*. O *Firme*, o *Gaston*, e o *Modesto*, os primeiros dous vindos de *Pondichery*, e o ultimo da *China*, forão tomados pelos Inglezes, e levados á *Bristol*, a *Liverpool*, e a *Plymouth*. O *Aquilon*, vindo de *Pondichery*, foi tomado pelo corsario Inglez o *Peters*, e recuperado pelos navios do Rei. Ainda faltão 8, de que não se sabe o que he feito. O *Chaumont*, hum dos que entrárão no *Oriente*, tinha tomado na costa de *Bengála*, por conta d'Inglezes, huma carregação avaliada em tres milhões de libras: por consequencia foi detido no porto, até que constassem as intenções da Corte: esta, considerando que a carregação do navio se tinha feito na fé do Direito das gentes; porque ao tempo da sua partida se ignoravão em *Bengála* as dissensões entre as duas Cortes, a detenção foi levantada, e a carga declarada livre por ordem do Governo.

P O R T U G A L. *Lisboa 20 de Novembro.*

Sua Magestade foi servida nomear Bispo de *Viseu* o Doutor José Antonio Barbosa, Collegial que foi do Real Collegio de S. Pedro, e Lente actual de Cadeira maior nos Sagrados Canones.

A mesma Senhora nomeou Bispo de *Marianna* o R.mo P. M. Fr. Domingos da Encarnação Pontevel, Religioso da Sagrada Ordem dos Pregadores, Lente actual de Prima do Collegio de N. Senhora da Purificação da Escada, e Mestre Director da Ordem Terceira de S. Domingos nesta Cidade.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAF. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

Num. 17.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 24 de Novembro 1778.

CAIRO 12 de *Julho*.

OS dous partidos oppoſtos de *Aly-Bey*, e de *Mehemet-Bey*, que tem perturbado eſte Paiz ha alguns tempos, chegarão em fim a huma guerra declarada, e ſe derão hum combate em pouca diſtancia deſta Cidade. A victoria ſe declarou em favor deſte ultimo: e *Ibrahim Bey*, que he o ſeu Chefe, conſerva o Governo ſupremo. Eſpera-ſe que pela influencia de *Murat-Bey*, ſeu amigo, elle reſtabelecerá a tranquillidade pública, e a ſegurança do commercio, de que ſerão o preço mais de mil homens do partido contrario, que ficárão mortos no campo da batalha. O novo Governo confirmou o privilegio excluſivo do commercio da *Lavanda* no *Egypto* a *Carlos Roſſetti*, célebre negociante de *Veneza*, que ſe acha aqui de volta, depois de huma auſencia de ſeis annos, e foi recebido com muito applauſo.

ALEP 18 de *Agoſto*.

Mehemet-Baxá nomeado ao Governo deſte Paiz, mandou hum *Muſſelin* para commandar em ſeu lugar: eſte Official fez a ſua entrada neſta Cidade a 11 do preſente mez. Como ſe achava munido de huma ordem da Porta, elle pertendia ſer recebido como hum *Baxá*; e em conſequencia ſe preſentou com 7 para 800 homens de Tropas: mas os Grandes fazendo-lhe obſervar que ſemelhante entrada era contraria ao ſeu eſtado de *Muſſelin*, elle ſe limitou ás ceremonias do coſtume.

De *Baſſora* eſcrevem que os *Perſas*, ſendo vencidos pelos *Arabes*, ſe refugiárão neſta Cidade, onde eſperão novos ſoccorros de *Kerim-Kan*, e onde ſe achão expoſtos a febres peſtilenciaes occaſionadas pela inundação do *Eufrates*, do qual os *Arabes* rompérão os Diques.

TRIPOLI *em Barbaria* 14 *de Setembro*.

O Almirante *Emo* chegado aqui o mez paſſado com huma pequena Eſquadra *Veneziana*, conſeguio de acordo com o Conſul da Republica os differentes objectos da ſua Miſsão, dos quaes o principal era diſſuadir o *Baxá* de mandar hum Embaixador a *Veneza*. A negociação foi tanto mais feliz, porque Mr. *Emo* conſeguio o ſeu intento, ſem ſer obrigado a fazer algum preſente extraordinario: mas como ſemelhantes Embaixadas são muito proveitoſas aos que as executão, o *Baxá* para ſatisfazer a peſſoa nomeada para a de *Veneza*, determinou mandalla a *Stokolm* para notificar a morte de Mr. *Bergmann* Conſul de *Suecia*. A careſtia dos viveres tem ſubido aqui a hum grão, que ſe avizinha muito de huma fome: ella reina principalmente no Bairro dos Judeos, no qual ſe não vê ſenão individuos conſumidos da miſeria. A prohibição, que o Gram Senhor tem feito de exportar trigos da *Morea*, tem contribuido para o exceſſo do ſeu preço, que a guerra da Europa poderá ainda fazer mais exceſſivo.

VARSOVIA 10 *de Outubro*.

O Exame do novo Codigo formado pelo cuidado do antigo Grande Chanceller Conde *Zamoyski* he hum dos principaes objectos da preſente Dieta. Huma parte da Nação ſe intereſſa, em que por meio deſte Codigo ſejão abollidas algumas Inſtituições, que julgão prejudiciaes, e ſe fação outras, que ſuppõem neceſſarias, taes são: a bolição do Tribunal da Nunciatura: a Erecção de hum Tribunal Mixto, para julgar as couſas Eccleſiaſticas, em ultima inſtancia, prohibindo toda a appellação á Corte de *Roma*: o eſtabelecimento do *Regium exequatur* para todas as Bullas, e Reſcriptos, que ſahem dolla: a ſuſpenſão

dos

dos votos de Religião, até huma idade mais madura: huma modificação das immunidades, tanto a respeito dos lugares, como das pessoas, &c. porém recea-se que o Clero ponha obstaculo a estas refórmas. Dizem que a Sé Apostolica tem dirigido aos Bispos hum Breve muito pathetico, para excitar, sendo necessario, o seu zelo nesta occasião.

O Conselho Permanente, tendo ordenado aos Instigadores da Coroa, e de *Lithuania* o purgar todos os Arquivos dos *Grods* das suas respectivas Provincias dos Actos da Confederação de *Bar*, para que não passe á posteridade algum vestigio desta infeliz liga, os Instigadores de *Lithuania* tem dado hum exemplo aos da Coroa, trabalhando com tanto cuidado, que se tem posto em estado de provar, que tem já supprimido todos estes Actos, que desacreditão a Patria.

Ainda se não sabe se a famosa contenda dos Judeos será apresentada á Dieta: estes infelices parece terem achado protecção contra as Ordenanças reiteradas do Grande Marechal da Coroa, particularmente entre os Bispos; o Principe Primaz mesmo tem arrendado a muitos delles casas por baixo do seu Palacio. Hum objecto mais importante das deliberações d'Assemblea Nacional, será, como se espera, o prover á defeza da Republica, principalmente em huma conjunctura, em que as suas fronteiras se achão ameaçadas por todos os lados. O Conselho Permanente tem entre tanto feito tudo o que dependia delle, ordenando que se completem os Regimentos estabelecidos na ultima Dieta, e que se ponha em ordem tudo o que pertence á Artilheria. O mesmo Conselho fez remetter ultimamente ao Barão de *Reviczky*, Inviado da Corte de *Vienna*, huma Nota para reclamar huma somma de perto de 3 milhões de florins Polonezes, que a *Polonia* crê que lhe he ainda devida, a titulo de pagamentos retardados das rendas das Provincias, que passárão para a dominação *Austriaca*.

Trata-se da Eleição de hum novo Conselho Permanente, que deve durar dous annos, ou até a convocação da seguinte Dieta. O Conde de *Stackelberg*, Embaixador da *Russia*, tem prevenido todos os Senadores, e Nuncios para elegerem sujeitos da Familia *Czartoryski*. Esta recommendação he huma prova da facilidade, com que se mudão os interesses no nosso Governo; pois se verá de repente na maior elevação huma Familia, que no presente Reinado tem sido sempre desattendida: todos estão atenttos a observar os effeitos desta alteração inesperada. O mesmo Embaixador recommendou para o cargo eminente de Marechal do Conselho o Conde *Ignacio Potocki*. Até aqui tudo se passa na Dieta com a maior ordem, e a maior regularidade, que se podia esperar, e de que se não achará facilmente exemplo neste seculo, em huma Dieta sem confederação.

Depois do 21 de Setembro as Tropas *Russas* espalhadas nas nossas vizinhanças se tem quasi todas posto em marcha, e só tem ficado hum pequeno número.

ALEMANHA. *Vienna 12 de Outubro.*

A Regencia *d'Austria Baxa* tem notificado ao Público, que em consequencia das ordens da Imperatriz Rainha não será permittido, durante a presente guerra, aos negociantes *Prussianos*, ou *Saxonios*, frequentar as feiras, ou mercados nos Paizes Hereditarios de S. M. e muito menos expôr nelles á venda as suas mercadorias, antes pelo contrario devem ser mandados para trás, se apparecerem nas ditas feiras, ou ainda nas fronteiras do Paiz.

Os Condados, ou Palatinados da *Hungria* seguírão o exemplo dos grandes Officiaes, e Magnatas do Reino, offerecendo á sua Soberana formar, e equipar hum certo número de Tropas de Infanteria para reforçar as suas Armadas. O total destas levas voluntarias monta já a perto de 12000 homens. Os Protestantes do Districto das Minas celebrárão a 20 do mez passado hum dia solemne de preces, e de jejum, para pedir ao Todo Poderoso a sua Benção sobre os Exercitos de Suas Magestades.

Ante-hontem hum número consideravel de reclutas partio daqui para os Exercitos em *Bohemia*, donde veio noticia, que o Corpo *Prussiano* ás ordens do Tenente General de *Wunsch* sahíra a 6 do seu campo de *Ratschenberg*, para se retirar para a parte de *Buckers*, e *Lewin*. O Tenente General Marquez de *Botta*, tendo percebido que o inimigo fora ultimamente reforçado

nas

nas fronteiras de *Silezia*, fez mudar de posição ao corpo, que commanda nas fronteiras de *Moravia*, e tem occupado hum posto ao pé de *Lodenitz* em lugar do de *Heidenpiltsch*, que occupava antes: por este movimento se avizinhou de *Olmutz*.

MUNICHE 9 *de Outubro*.

Esta tarde tivemos a felicidade de receber dentro nos nossos muros SS. AA. o Eleitor Palatino, e a Eletriz, nossos novos Soberanos. Em distancia de huma meia milha da Cidade se tinhão posto, sobre hum alto, grande número de canhões, de que huma companhia de Cidadãos, vestidos de Artilheiros, fizerão continuas descargas desde que SS. AA. Eleitoraes chegárão a este lugar, até que toda a comitiva entrou na Cidade. Então a artilheria das muralhas principiou as suas descargas: e a entrada solemne se fez por huma galeria ornada de verdura, e de flores, que se tinha formado diante da porta, á qual se seguião dous arcos de triunfo. Duzentos Cidadãos a cavallo, vestidos de hum uniforme amarello agaloado de prata, se achavão no mesmo lugar: e o resto do corpo da Cidade com a guarnição, formavão alas pelas ruas, por onde SS. AA. devião passar. Durante toda esta solemnidade, se fizerão mais de 800 descargas de artilheria.

DRESDE 11 *de Outubro*.

Ainda que o Exercito combinado se tenha conservado na mesma posição, observão-se nelle grandes movimentos. Ante-hontem á noite se formou huma ponte de barcos sobre o *Elbo* nas vizinhanças de *Sedlitz*, pela qual passou hum grosso destacamento para ir pôr fim ás incursões, que as Tropas ligeiras do Exercito do Marechal de *Laudon* não cessão de fazer, avançando-se até *Stolpen* perto de *Pirna*. Sessenta Hussares destacados de *Stolpen* fizerão retirar hum destes dias 400 homens de Cavallaria Austriaca, que se tinhão adiantado até *Neustadt*, e se fizerão 100 prizioneiros dos seus feridos, o que prova o mal que forão tratados. Agora se assegura, que o Principe *Henrique* não tomará aqui o seu Quartel General, mas sim em *Sedlitz*, ao pé de *Pirna*, e já se prepara o Palacio Eleitoral, que ha naquelle lugar, para a sua recepção.

Os Estados Eleitos de *Saxonia*, tendo convindo no Plano para fornecer as provisões necessarias ao Exercito Prussiano, [como se disse na Gazeta Num. XVI.] agora lhes foi remettido hum Memorial da parte do Ministro de S. M. Prus. allegando: » Que » o preço dos generos, que se devem fornecer, durantes os sinco mezes de Inverno, » fora taxado excessivamente alto: que parecia terem-se esquecido, que S. M. Prus. » era o Alliado da *Saxonia*: e que não devião de nenhum modo julgar, que a obrigação de fornecer os cavallos, e carros » necessarios, pudesse cessar em hum Paiz, » onde se achava hum Exercito tão numeroso. » Os Estados replicárão em substancia: » Que fixando o preço aos differentes » artigos mais alto do que o ordinario, elles » tinhão intenção, não de prejudicar os interesses de S. M. Prus. mas unicamente de » evitar a ruina dos cultivadores Saxonios. » Que o Paiz se achava ameaçado de huma carestia inevitavel: Que a cultura do » circulo das montanhas, e de *Voigtlande* » já mais bastava para as suas provisões, supprindo a *Bohemia*, o que lhes faltava: Que » cessando este recurso, a sua indigencia cahiria sobre os circulos vizinhos: Que os infelices habitantes do campo gemendo já » debaixo do excessivo pezo dos impostos » ordinarios, e das novas taxas extraordinarias, são ainda obrigados a fazer os serviços dos carretos, de sorte que lhes não » fica quasi tempo de cultivar as terras, devendo alias fornecer quarteis para as Tropas, e provisões para o Exercito Saxonio; e soffrendo em fim elles sós todo o » pezo da guerra: Que se em huma conjunctura, em que este Povo se acha de tantos modos opprimido, elle fosse ainda obrigado não só a vender ao Exercito Prussiano por hum baixo preço o pouco producto, » que tinha tirado á terra á força de cuidado, e de trabalho, mas tambem a conduzir o mesmo producto a lugares frequentemente muito distantes; seria infallivel que em pouco tempo o Paiz se reduzisse a huma ruina total, e o seu Soberano se acharia absolutamente impossibilitado a continuar os soccorros aos » seus Alliados: Que na verdade o consumo do Exercito do Principe *Henrique* se » fazia no Paiz, mas que os habitantes

» das

» das Cidades, e não os do campo, he que » podião ter nisso proveito, &c. » Este negocio se acha actualmente pendente do Juizo do Eleitor, e he a Corte que o deve dicidir em ultima instancia. Na verdade os cultivadores da *Saxonia*, e os habitantes dos lugares pequenos, são objectos dignos de compaixão, pelo muito que tem já soffrido as calamidades da guerra: de huma parte devem aquartelar as Tropas de seu Soberano, e as do Rei de *Prussia* seu Alliado, havendo em alguns lugares de 40 até 60 soldados em hum só casal: e de outra parte se achão expostos ás incursões dos inimigos, que commettem excessos, que os mesmos Generaes Austriacos reprovarião se lhes constassem.

BERLIN 24 *de Outubro.*

Como a Corte de *Vienna* publicou huma Deducção muito ampla, e fez distribuir ao mesmo tempo da sua parte em *Ratisbona* huma *Representação, e Requisitorio* aos seus Co-Estados do Imperio, a nossa Corte fez tambem publicar huma curta Representação Provisional aos mesmos Co-Estados, da qual se publicou agora huma traducção Franceza com este titulo: Declaração ulterior de S. M. o Rei de *Prussia* aos Altos Co-Estados do Imperio acerca dos procedimentos contrarios á Justiça, e á Paz pública de S. M. a Imperatriz Rainha de Hungria, e de *Bohemia*, a respeito da succesão da *Baviera* com alguns documentos annexos. *Em outra parte daremos noticia mais particular deste Escrito.*

A continuação do Diario do Exercito do Rei não contém cousa muito interessante: ella se conclue, dando noticia, que a 9 de Outubro o inimigo fizera hum movimento da parte do *Rehorn*, onde o Imperador se achou em pessoa. De 10 até 13 tudo esteve tranquillo. A 14 o Rei tendo determinado levantar o seu campo detrás de *Schatzlar*, fez marchar o Principe de *Prussia* com a sua Brigada, e hum Regimento de Dragões para occupar os quarteis de acantonamento. A 15, depois de ter feito retirar os postos avançados, e a guarnição do Castello de *Schatzlar*, S. M. fez marchar o seu Exercito em duas columnas, para entrar nos quarteis de acantonamento, e estabeleceo o seu Quartel General em *Landshut.* O inimigo não nos seguio na nossa marcha: e com elle tinha tomado quarteis de acantonamento muito antes do que nós, não lhe foi possivel formar alguma empreza contra a nossa retaguarda.

GRANDE-BRETANHA.

Londres 1 de Novembro.

Ao tempo que se esperavão noticias dos successos do *Lord Howe*, contra a Esquadra Franceza na *America*, se vio, com admiração de todos, chegar aqui este Almirante, que deixou a Marinha Real naquellas partes ás Ordens do Almirante *Byron.*

Longe de se verificarem as vantagens, que se annunciárão em *França* a favor do Conde *d'Esteing*, agora consta, que o Congresso, e o Ministro de *França* se achão tão descontentes das operações deste Almirante, que se determinárão a dar huma conta ao Ministerio de *França* contra a sua conducta. *Deixaremos o resto para o Supplemento.*

PORTUGAL. *Lisboa 24 de Novembro.*

Suas Magestades, e Altezas forão no dia de quarta feira 18 do corrente dormir a *Elvas*, para no dia seguinte se acharem no *Caya*, onde a Rainha N. S. com as mais Pessoas Reaes esperava receber sua Augusta Mãi, que devia chegar alli ás 10 horas da manhã, donde irião jantar a *Elvas*, para partirem de tarde para *Villa Viçosa.*

Sabbado 21 se celebrou o casamento do Conde da Ribeira com a Excellentissima Senhora D. Maria d' Almeida e Lorena, filha do Marquez d' Alorna, com assistencia da parte da Corte, que se acha em Lisboa, a qual com o maior luzimento applaudio a sorte do Illustre Noivo, na posse da mais estimavel Senhora, que poderia desejar hum consorte para a sua felicidade, tanto pelas perfeições corporaes, como pelas bellas qualidades, e virtudes, que lhe ganhão os corações de todos os que tem a fortuna de a conhecer. Depois da celebração que se fez na casa de seus Excellentissimos Pais, foi a dita Senhora conduzida á da Excellentissima Senhora Condessa da Ribeira, acompanhada de seus Parentes, onde se tinha preparado huma explendida, e magnifica cêa.

O cambio he hoje na nossa Praça: Para Amsterdam 46. $\frac{3}{4}$ Londres 64. $\frac{1}{2}$ Genova 715. Madrid 2370. Hamburgo 44. $\frac{3}{8}$ Paris 460. reis.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XVII.
Com Privilegio de Sua Mageftade.
Sefta feira 27 de Novembro 1778.

ROMA. 3 de Outubro.

CAetano Fantuzzi, Cardeal da Santa Igreja, Prefeito da Immunidade, &c. morreo aqui ante-hontem de huma retenção de ourinas: elle tinha nafcido em *Ravenna* a 1 de Agofto, e tinha fido elevado á Purpura pelo Papa Clemente XIII. a 24 de Setembro de 1759.

ALEMANHA. *Vienna 15 de Outubro.*

Os Magnátas do Reino de *Hungria* continuão a dar á fua Augufta Soberana teftemunhos da parte que tomão, na caufa que ella he obrigada a defender, offerecendo-fe huns a formar, e equipar hum certo número de Huffares á fua cufta: outros a contribuir para o mefmo effeito com certas fommas de dinheiro; outros em fim fe tem reunido para formar Regimentos inteiros de Huffares, e os pôr em eftado de campanha. A Gazeta da Corte deo hontem huma lifta ulterior deftas contribuições patrioticas. As noticias, que a dita Gazeta dá dos Exercitos Imperiaes na *Bohemia*, fe concluem, referindo, que a parte das Tropas inimigas, que tinha fahido do campo ao pé de *Schatzlar*, e tinha dirigido a fua marcha para *Landshut*, fe acha acantonada na dita Cidade, em *Liebau*, e em *Gruffau*: mas que o Rei de *Pruffia* fe acha ainda em *Schatzlar* com o refto do feu Exercito, e que os caçadores encubrindo-fe no mato, continuão as fuas excursões até *Rehorn*. Neftas noticias não fe encontra coufa alguma ácerca das operações na alta *Silezia*, depois da entrada do Principe Hereditario de *Brunfwick* nefta Provincia; mas por avifos particulares confta, que o Corpo Imperial, que ahi fe acha ás ordens do Marquez de *Botta*, tem fido reforçado por oito Regimentos, tanto de Infantaria, como de Cavallaria, conduzidos de *Hungria* pelo General de *Barco*: que outro reforço lhe tem chegado do grande Exercito ás ordens do General de *Elrichshaufen*, que tomou o commandamento de todo o corpo reunido: e que pelo meio da fua pofição, defde *Olmutz* até *Sternberg*, fe efperava que o inimigo não pudeffe fazer mais algum progreffo.

Outras noticias antecedentes tem dado a idéa de huma campanha de Inverno nas fronteiras da *Silezia* fuperior, e da *Moravia*. O corpo do Principe Hereditario de *Brunfwick*, cuja vanguarda commanda o General Major de *Loffow*, compofta de doze Efquadrões de Huffares, e Bofneacos, fe reunio a 30 de Setembro ao dos Generaes de *Werner*, e de *Stutterhein*: paffou a 2 de Outubro o rio *Morau*, e obrigou por efte movimento os Auftriacos a evacuar a *Silezia* fuperior, abrindo a fi mefmo o caminho da *Moravia*. O General Marquez de *Botta*, receando que lhe foffe cortada a communicação, fahio na noite de 1 de Outubro com o feu corpo do campo intrincheirado, que tinha occupado até então em *Heidenpiltsch* nos confins do Paiz, e fe retirou fubitamente para além de *Hoff*, em alguma diftancia de *Olmutz*. Dizem que as Tropas Imperiaes perdêrão nefta occafião grande quantidade de provisões, e munições de guerra: e que o Principe de *Brunfwick* tendo feito occupar o Caftello de *Gratz*, fe achára nelle huma porção confideravel de viveres, entre outras coufas mil barricas de fal. Tambem fe falla de hum armazem, de que os Pruffianos fe apoderárão em *Hoff*, fazendo prizioneiros hum número de Croacios, e fe affegura, que depois deftes felices fucceffos, o Principe de *Brunfwick* formára o feu campo por detrás de *Gratz* perto de *Jakubowitz*, e que o General de *Werner* fe puzera em marcha com hum groffo Deftacamento para *Tefchen*, Principado da *Silezia*. Bem fe vê que eftas

no-

noticias são communicadas pelos *Prussianos*, e que requerem por isso confirmação. Ainda mais necessita de ser confirmada a noticia, que de novo tem corrido da união de hum corpo Russo ás Tropas *Prussianas* em *Silezia*. Os ultimos avisos de *Saxonia* não fazem menção deste successo tantas vezes annunciado, e só referem, que o General Russo *Kamenskoy*, que obteve permissão de servir como voluntario no Exercito *Prussiano*, chegára a 9 ao Quartel General em *Schatzlar*, e que fora ahi benignamente recebido pelo Rei, assim como tambem o Conde *Zinzendorff*, Inviado da Corte de *Dresde*, que se acha no mesmo quartel desde 3 deste mez. Estes avisos contém outra noticia, que parece igualmente duvidosa: a saber, que o Imperador propuzera hum armisticio durante o Inverno, ou ao menos por algumas semanas, no qual o Rei de *Prussia* não tinha ainda consentido.

A Corte de *Berlin* para apoiar a authenticidade do *Acto de Renunciação do Duque Alberto d'Austria*, tinha publicado entre os seus Documentos huma Declaração de Mr. *Schmidt*, que he do theor seguinte.

» No anno de 1736, quando se trabalhava em regular as materias pertencentes á successão entre as duas casas Eleitoraes a de *Baviera*, e a *Palatina*, eu fui empregado nesse tempo em copiar na casa do Chanceller Privado *d'Unertel* muitos Documentos, e Patentes antigas, que podião ser de alguma utilidade a este assumpto. Deste número era hum Acto do Duque *Alberto d'Austria* feito em *Ratisbona* no anno de 1429, pelo qual elle renuncia a toda a pertenção sobre a *Baixa-Baviera*. Não obstante, como se tem passado depois desse tempo mais de 40 annos, eu não poderei dizer se o dito Documento era hum verdadeiro original, ou sómente huma cópia achada nos Arquivos desta Cidade, de que eu tirei então a cópia Eu attesto a verdade deste facto *sub fide nobili* pela minha firma, ajuntando a ella a impressão do meu Sello. Feito em Muniche a 28 de Agosto de 1778. [L. S.] [Assignado] *Francisco Gaspar Schmidt*, Registador do Conselho Privado Eleitoral.

Sobre esta Declaração, a Gazeta de *Vienna* de 7 de Outubro faz as observações seguintes.

» Não he cousa admiravel que em hum negocio de tanta importancia, e de tanta consequencia, como o da successão de *Baviera*, as cousas se reduzão a ter recurso a hum tal testemunho, que nem algum Tribunal do Mundo, nem algum homem sensato ousaria allegar como huma prova válida, e admissivel? Hum Registador actual de hum Conselho attesta ter copiado ha 42 annos, no tempo, em que elle não era senão Copista, o Acto do *Duque Alberto* do anno de 1429, contendo huma Renunciação deste Principe á *Baixa-Baviera*. » Ainda que este Registador não se lembra já se tirára a sua Cópia de hum Original, ou de huma Cópia, se lembra com tudo que a Patente era datada de *Ratisbona* do anno 1429, e que ella continha justamente a mesma Renunciação á *Baixa Baviera*, que faz hoje hum objecto de contestação. He necessario que a memoria deste Copista seja de huma natureza bem estranha para poder reter até este momento, o anno, o lugar, e o conteúdo do Ducumento copiado, e ter sem embargo esquecido se elle era hum Original escrito em pergaminho com hum sello pendurado, ou senão era senão huma cópia. Não he difficil perceber que se cuidava unicamente em ter huma Attestação para as primeiras circumstancias, mas que não era nada interessante ver ratificada a opinião ácerca da ultima. Por tanto, a singularidade de hum tal testemunho deve deixar-se ao juizo de todo o Mundo.

GRANDE-BRETANHA. *Londres* 1 *de Novembro*.

As noticias da America recebêrão agora o grão de authenticidade, que lhes faltava. Na Gazeta da Corte se publicárão os despachos trazidos pelo Tenente *Grove* a bordo do navio de Guerra o *Apollo*, que partio de *Nova-York* a 17 de Setembro, e chegou a *Plymouth* a 23 de Outubro. Os ditos despachos constão de huma carta do Cavalheiro *Clinton*, Commandante das Tropas Britanicas na *America*, escrita ao *Lord Germaine*, Secretario de Estado, datada de *Nova-York* a 15 de Setembro, na qual dá parte que depois de ter mandado o General-

neral Major *Tryon* para a Ilha *Longa*, a fim de segurar o gado, que alli se achava, e estar ao mesmo tempo prompto para soccorrer a Ilha de *Rhodes*, ou fazer hum desembarque em *Connecticut* com 4000 homens de Tropas, recebêra huma carta do *Lord Howe*, que se tinha feito á véla para a Ilha de *Rhodes*, na qual vinha inclusa outra do General *Pigot*, que o informava ter a Esquadra Franceza partido da Ilha de *Rhodes*, mas ficarem ainda nella os rebeldes em grande força. Em consequencia do que, se resolvêra a fazer-se immediatamente á véla para soccorrer a dita Ilha, mas fora detido por ventos contrarios até o 31, e na sua chegada achára que o inimigo tinha evacuado a Ilha: e vendo frustrada a esperança de impedir, ou difficultar a sua retirada, se resolveo a navegar para *Nova-Londres*, aonde esperava achar muitos corsarios: mas faltando-lhe o vento, deixára a Esquadra commettida ao General *Grey* com ordem de proceder até *Bedford*, aonde muitos corsarios tinhão conduzido as suas prezas, e lhe constava do successo desta empreza por huma carta inclusa do dito General.

A carta do General *Pigot*, de que faz menção a precedente, contém huma Relação circumstanciada de tudo o que se passou na Ilha de *Rhodes* desde que appareceo nella a Esquadra Franceza commandada pelo Conde de *Esteing* a 8 de Agosto, que he em substancia o seguinte. Logo que se conheceo a resolução dos Francezes de atacar a Ilha, se determinou o pôr fogo ás fragatas, que se achavão no porto, e se mettêrão a pique varios navios de transporte para impedir a passagem á dita Esquadra, que não obstante estes obstaculos, e o fogo das baterias, entrou no porto. No dia 9 se avistou a Esquadra do *Lord Howe*: e no seguinte a Franceza tornou a fazer-se á véla para a ir encontrar. A 17 se tornou avistar a Esquadra Franceza muito destroçada, a qual ancorou fóra do porto, onde continuou até o dia 21, em que de todo desappareceo. Neste intervallo as Tropas, que tinhão desembarcado, trabalhárão a levantar batarias, e trinxeiras, trabalho que os Inglezes se esforçavão impedir, pelo fogo da sua artilheria até o dia 26, em que se observou cessar o dito trabalho. A 27 chegárão 3 navios Inglezes, com noticia de que o General *Clinton* destinava soccorrer a Ilha. A 29 se percebeo que o inimigo se tinha retirado de noite, e em consequencia o General *Prescot* foi mandado com hum Regimento occupar o lado esquerdo do acampamento inimigo, e outro Destacamento, tomar posse das suas fortificações. Ao mesmo tempo outros córpos de Tropas forão destacados para perseguir o inimigo na sua retirada, o qual em grande número se fez forte em *Quakers-hill*, mas foi obrigado a retirar-se: e depois de outro combate, que se seguio ainda, se refugiou no posto ventajoso de *Windmill-hill*, que procurou fortificar com novo trabalho. As Tropas Inglezas se conservárão toda a noite em armas, preparando a artilheria para expulsar o inimigo da manhã seguinte no dito posto; mas então se vio que elle se tinha retirado de noite ás suas embarcações, evacuando inteiramente a Ilha.

A carta do General *Grey*, mencionada tambem na do Cavalheiro *Clinton*, dá conta do successo da sua expedição em *Bedford*, onde destruio grande quantidade de munições, queimou 70 corsarios, e outras embarcações promptas com as suas cargas, e demolio a bataria do Forte, incravando 11 peças de artilheria, que a guarnecião.

Na mesma Gazeta se publicou outra carta do General *Clinton* ao *Lord Germaine*, datada de *Nova-York* a 21 de Setemhro, trazida pelo navio de Guerra a *Aguia*, que chegou aqui a 26 do mez passado, na qual vinha inclusa outra do General *Grey*, em que refere o resto da sua expedição, depois do successo de *Bedford*, donde continuou destruindo algumas embarcações no rio *Accushnet*, até chegar á enseada de *Holmes-hole*, na Ilha de *Marthas-vineyard*. A' sua chegada os habitantes do Paiz mandárão algumas pessoas a bórdo perguntar qual era a sua intenção a respeito delles: ao que foi respondido, que devião entregar as armas da Milicia, o dinheiro público, 300 bois, e 1000 carneiros. Elles promettêrão entregar sem demora todos estes artigos. Não obstante, o General julgou a proposito desembarcar alguns destacamentos na Ilha, e deter os seus Deputados, para accelerar assim a execução da sua promessa, que teve logo effeito, e tudo se embarcou para *Nova York*. A esta carta se acha annexa huma lista do grande

nú-

numero de embarcações de diffrentes lotes, que forão destruidas, assim como tambem de munições, e outros artigos, que tiverão a mesma sorte nesta expedição.

Ao mesmo tempo se publicárão os despachos do Almirante *Howe*, que informão o Almirantado do que se passou no mar entre a sua Esquadra, e a Franceza, *de que daremos conta na folha seguinte.*

A noticia agradavel da preservação da *Ilha de Rhodes* não deixa de ser compensada com a da grande perda, que causou nella a visita dos Francezes. Forão queimadas 4 fragatas de 32 peças, 1 de 18, e 1 de 16: e ainda que se salvárão as peças, as munições, e a equipagem, os navios só se avalião em 100 ∂ libras esterlinas. 50 embarcações de transporte forão mettidas a pique, para impedir a entrada no porto á Esquadra inimiga: e avaliando cada huma a 2 ∂ libras esterlinas, fazem outro objecto de 100 ∂ libras.

Os navios, que compunhão a Armada do Almirante *Keppel*, tem entrado successivamente em *Ports-mouth*, e em *Spithead*, alguma cousa damnificados dos temporaes, que tem soffrido. Diz-se, que depois das reparações necessarias a Armada tornará a fazer-se á véla. Entretanto o Almirante deixou no mar 12 náos para observar os movimentos dos Francezes, e proteger o nosso commercio.

PORTUGAL. *Lisboa 27 de Novembro.*

Suas Magestades, e Altezas continuão em *Villa-Viçosa* com perfeita saude. No dia 21 a Rainha Mãi occupou algum tempo no exercicio da caça, em que matou muitas rezes: no mesmo dia se despedirão as Pessoas, que tinhão acompanhado S. M. de Hespanha, para onde voltárão muito gostosos, e satisfeitos.

Para concluirmos a relação da trabalhosa, e admiravel viagem da náo de S. M. *Nossa Senhora d'Ajuda*, falta-nos referir, que depois dos meios industriosamente praticados para continuar a navegação, se duvidou do rumo que devia seguir a náo, temendo expolla no estado em que se achava a viagem dilatada, que lhe restava ainda até chegar a Lisboa em huma estação tempestuosa: mas resolveo-se em fim dirigir-se a todo o risco para este porto. A 19 de Outubro na latitude de 38 gr. 39 m. e longitude de 6 gr. e 37 m. houve hum temporal depois do meio dia de vento Oest. tão forte, que ameaçou maior ruina, que a do dia 8 de Setembro, pelo perigo de ficar a náo outra vez raza de todos os mastros, sem haver de reserva com que poder armar outros. Nesta consternação a equipagem invocou o Patrocinio de *N. S. da Bonança*, offerecendo lhe a véla grande. Immediatamente mudou o vento para N. N. O. ficando o tempo claro, e sereno, com o qual se buscou a barra de Lisboa, que se avistou no dia 21 de Outubro, e em que entrou felizmente a 23.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAF. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*